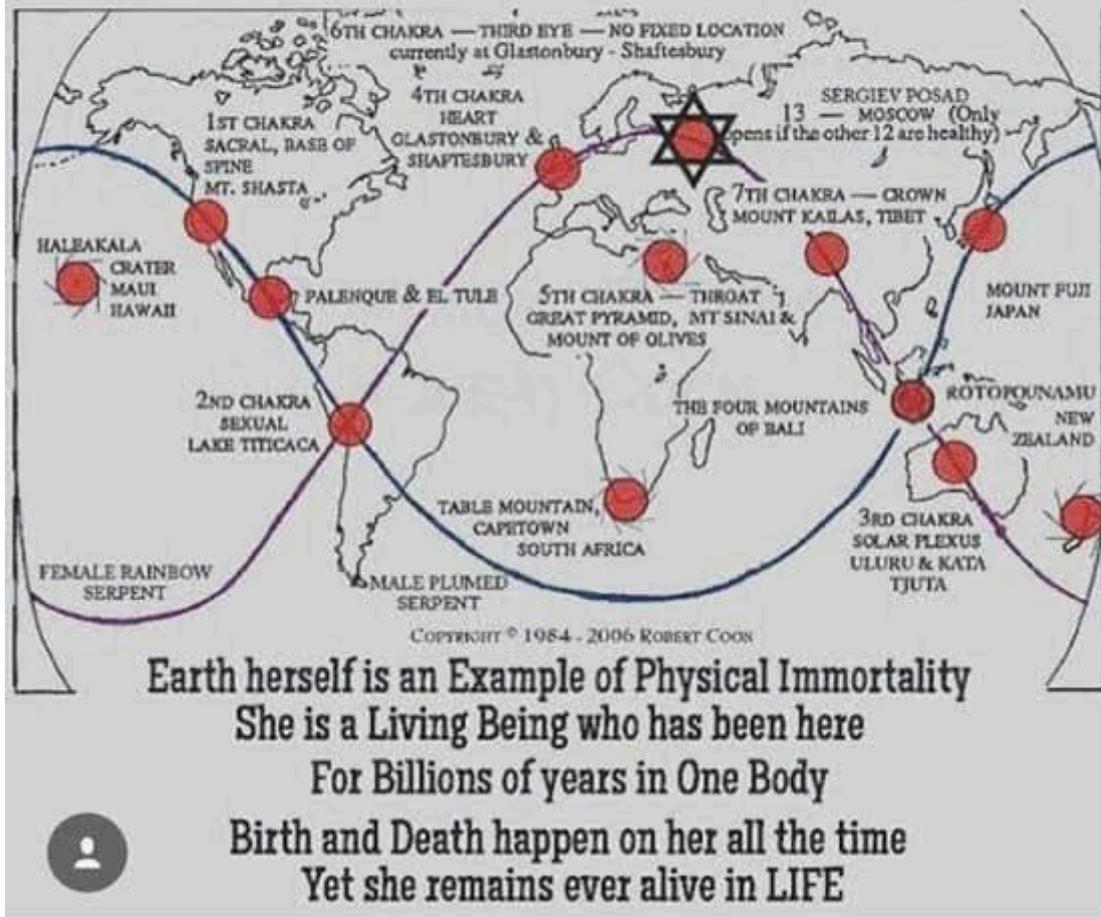


Earths Chakras



O Corpo Energético da Terra – As Linhas Ley (por Luciana Mion)

Assim como nós seres humanos (Homo Sapiens Sapiens rs), dizem os sensíveis, os místicos e os que gostam de histórias que nosso planetinha Terra também é vivo e tem a sua própria consciência.

O corpo humano se desdobra em campos de energia, magnetismo e outras forças sutis demonstrados pela próprio estudo e prática da medicina da acupuntura ou do yoga, por exemplo. Nosso corpo tem chakras e correntes sutis de energia chamadas nadis. E pelo pressuposto da

Terra também estar viva, ela também possui os seus próprios chakras um sistema de “veias energéticas”, que no caso, são de energia eletromagnética que cruzam o planeta como uma grade. Outros místicos dizem que num passado distante e esquecido, a Terra foi rompendo grande parte de sua teia energética na passagem de vários tipos de cataclismas. Isso faz parte de um processo de morte, que talvez em nossa curtíssima vida não possamos ver, que a Terra se tornará tão árida quanto os meteoritos que caem sobre ela. Nesse processo de morte, a humanidade também foi esquecendo sabedorias e perdendo sua conexão com o divino.

Assim como nas pilhas, nosso corpo vivo tem duas polaridades. Uma negativa, feminina, Yin; outra Positiva, Masculina, Yang. Pelo processo de esquecimento e desligamento da vida na Terra e de nós com o Espírito, achamos todas essas estorinhas muito bobinhas, ao mesmo tempo, não conseguimos esquecer totalmente porque apesar do processo de morte ainda estamos vivos – e a Terra está viva.

Uma das linhas energéticas planetários foi batizada de Maria, representando exatamente o princípio feminino. Outra das linhas foi batizada de São Miguel Arcanjo (masculino). Não sei se são linhas completas ou pedaços de nadis quebrados, mas dizem que são ativas e, talvez por isso, demonstrem que estão conectadas. Dizem que nos pontos de cruzamento das linhas (não necessariamente entre Maria e São Miguel Arcanjo), há altos índices de energia concentrada – nesses locais a meditação seria facilitada, mudanças de consciência aconteceriam e outras experiências inexplicáveis... Dizem que o matemático Pitágoras (500 AC) contou essa estória, que começou a ser popularizada por Alfred

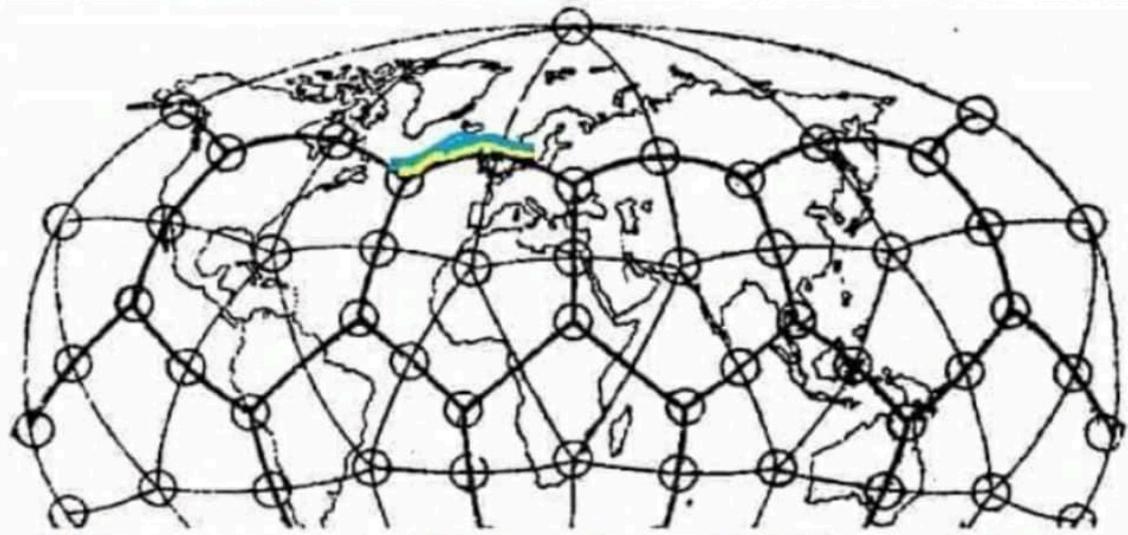
Watkins em 1921 no livro “The Old Straight Track”, em que ele aponta importantes sítios arqueológicos antigos da Inglaterra e da França em alinhamento perfeito.

A própria Igreja Católica disserta sobre a linha de São Miguel Arcanjo, onde há sete santuários erigidos ao arcanjo. Trata-se de uma linha que vai de Skellig Michael (Irlanda) até o mosteiro Stella Maris (Israel). Segundo a mitologia católica, essa linha é a ‘marca’ do golpe de espada que o S. Miguel desferiu contra o diabo para enviá-lo de volta ao inferno – depois da batalha nos céus entre os anjos fiéis e rebeldes, liderados por Lúcifer. A linha fica perfeitamente alinhada com o poente no solstício de verão no hemisfério Norte.

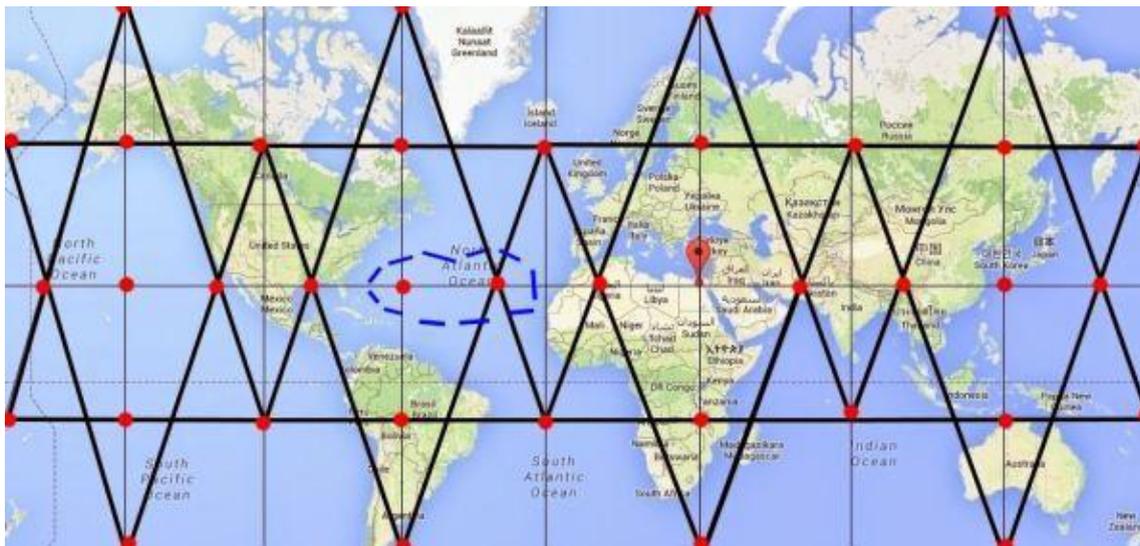
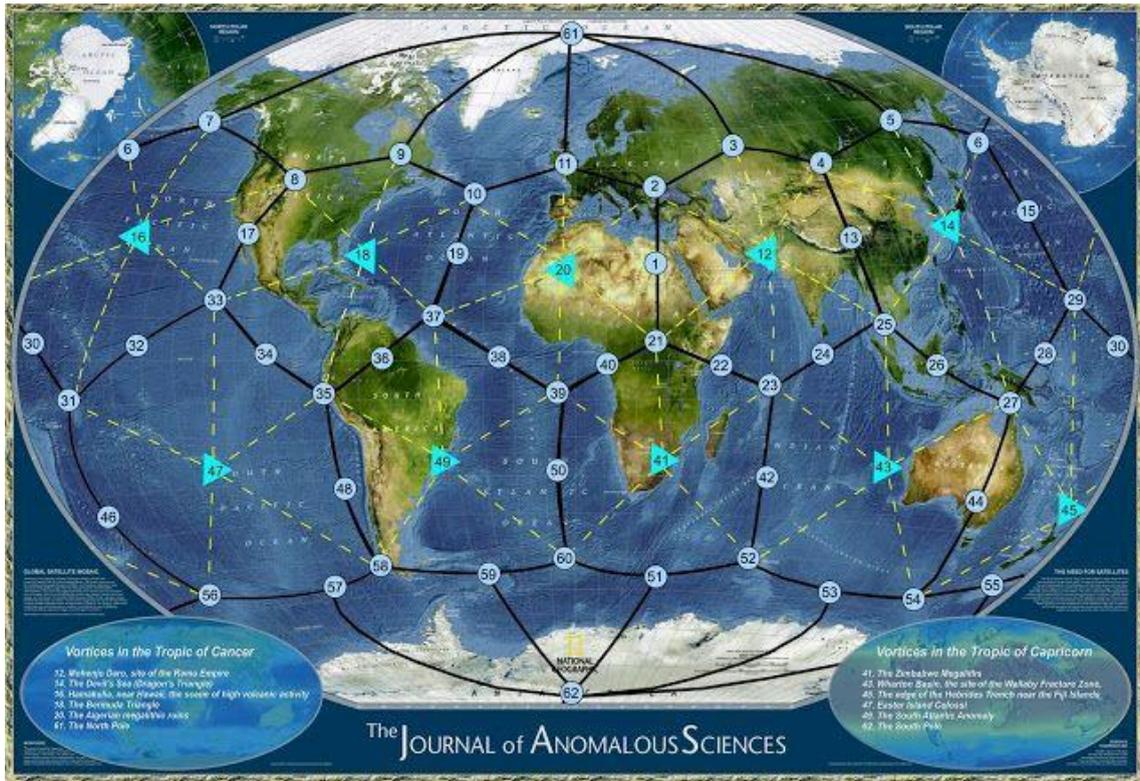
E essa foi uma versão da estória sobre um planeta que era uma nave, mas que era tão vivo quanto um ser humano e que o produziu à sua imagem e semelhança.

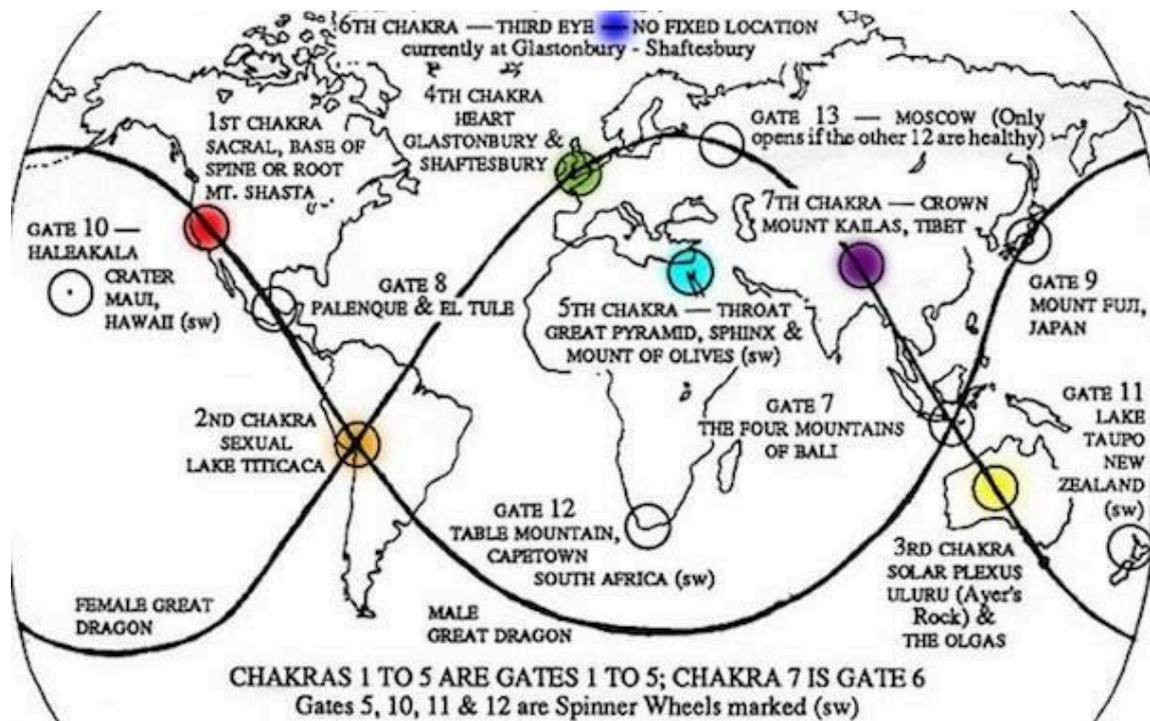


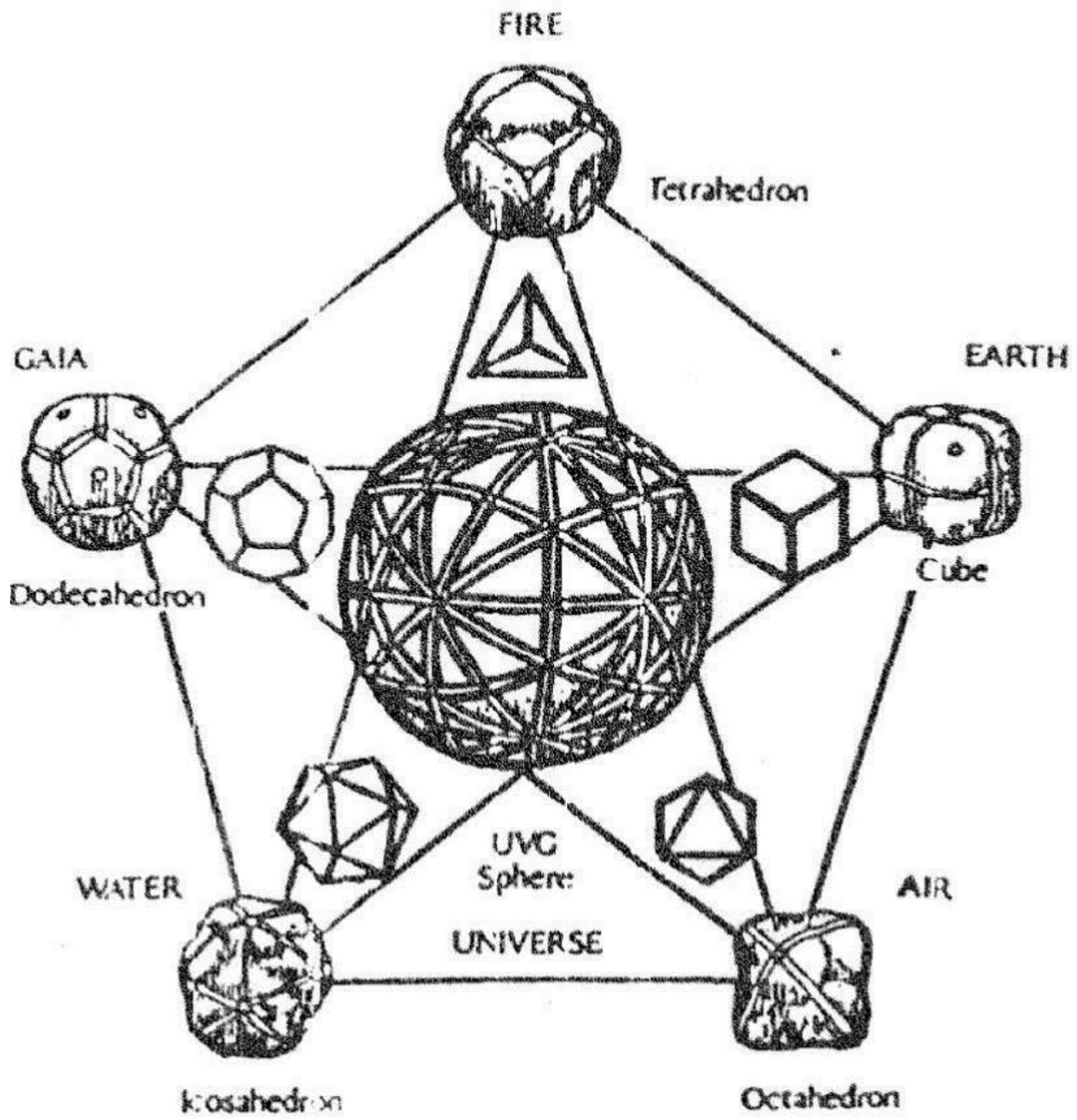
Nosso campo energético



**Dizem que essa parte da
Linha Ley foi ativada.**







Linhas de Ley

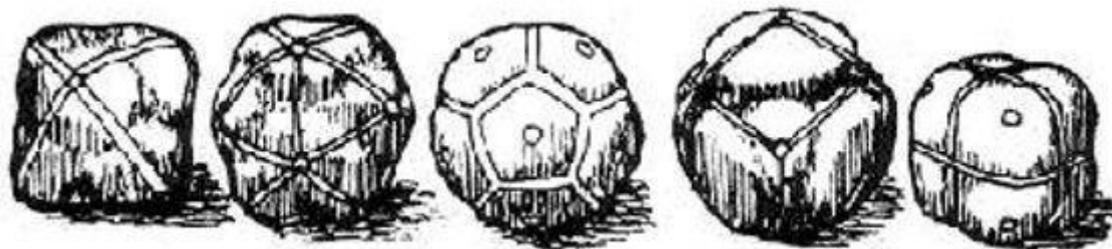
Atualizado: 16 de abr. de 2022



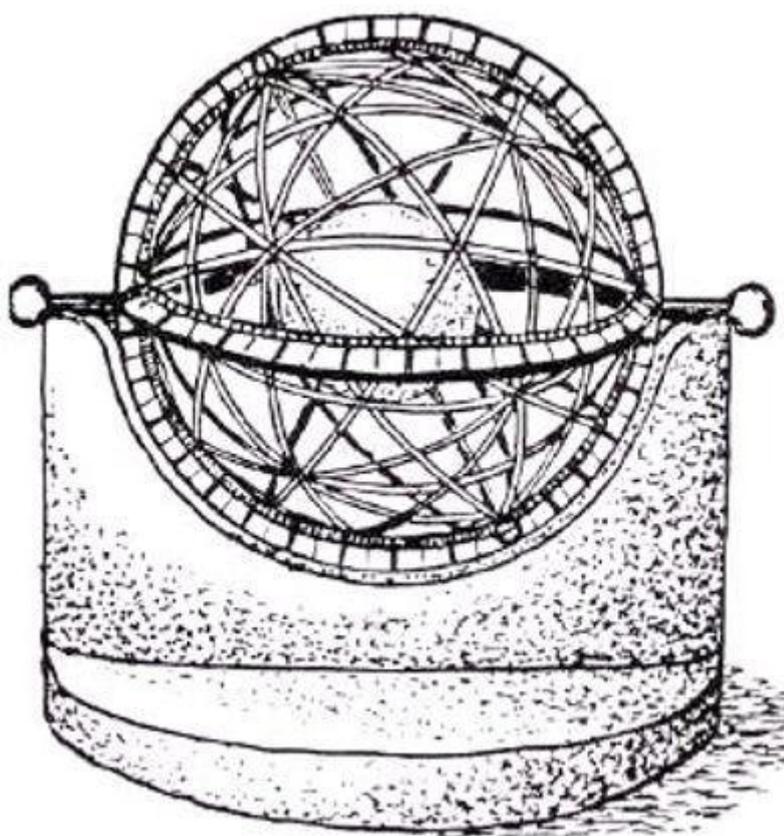
Antes de explicar sobre a construção e disposição dos círculos propriamente ditos, vamos começar sobre as chamadas “Linhas de Ley”. Apesar de conhecidas pelos chineses e hindus por milênios, o primeiro ocidental a estudar e teorizar as linhas energéticas que passam pela superfície do planeta foi o matemático Pitágoras, aproximadamente em 500 AC, mas estas linhas só foram mesmo popularizadas em 1921, por Alfred Watkins. As linhas de Ley, como vocês perceberão, é uma teoria que explica muito bem a imensa quantidade de eventos “inexplicáveis” ao redor do mundo, incluindo o Triângulo das Bermudas, Pirâmides, Áreas mortas, aparições de OVNI e outras regiões de fenômenos magnéticos estranhos.

A mais antiga evidência a respeito de pesquisadores das linhas de Ley encontra-se no Ashmolean Museum of Oxford, que tive o prazer de visitar pessoalmente em 1989.

Nele estão expostas um conjunto de 5 pedras mais ou menos do tamanho de um punho, esculpidas em 1400 AC, que representam precisamente os sólidos de Platão descritos no Timeus (que só seriam estudados oficialmente mil anos depois, na Grécia segundo as *otoridades*). Apesar destas estruturas serem extremamente delicadas e precisas, oficialmente, estas pedras são consideradas “projéteis de algum tipo não definido de boleadeira”.



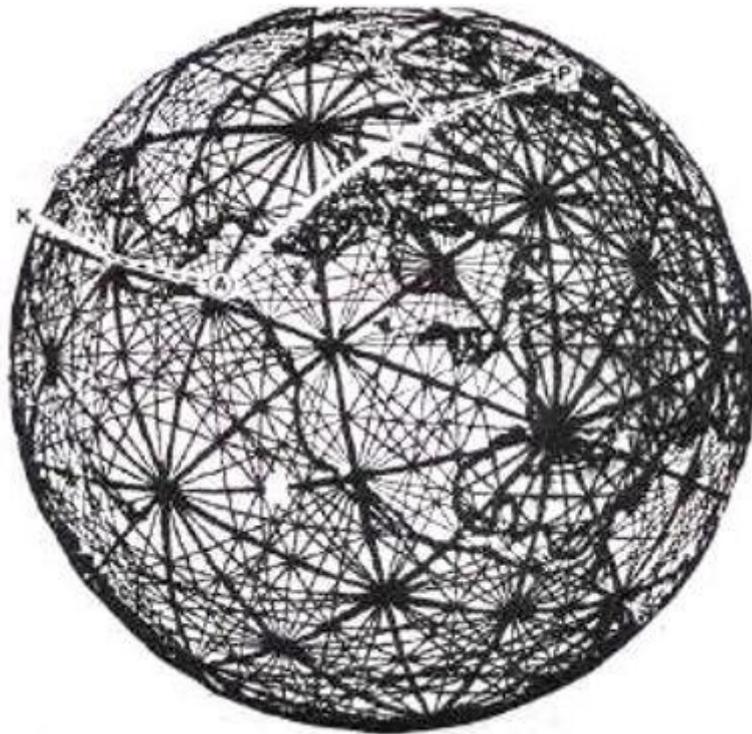
No Brititish Museum também estão em exposição esferas de metal (de ouro e bronze) vietnamitas com respectivamente 20 e 12 pontos, que se encaixam e rolam umas sobre as outras, marcando uma combinação de 62 pontos e 15 círculos. Estas esferas possuem cerca de 2.500 anos de idade. Apesar destas esferas servirem como objeto de estudo dos sólidos de Platão e da combinação de pontos dentro de uma superfície esférica, oficialmente elas são “objetos de uso religioso não especificado”.



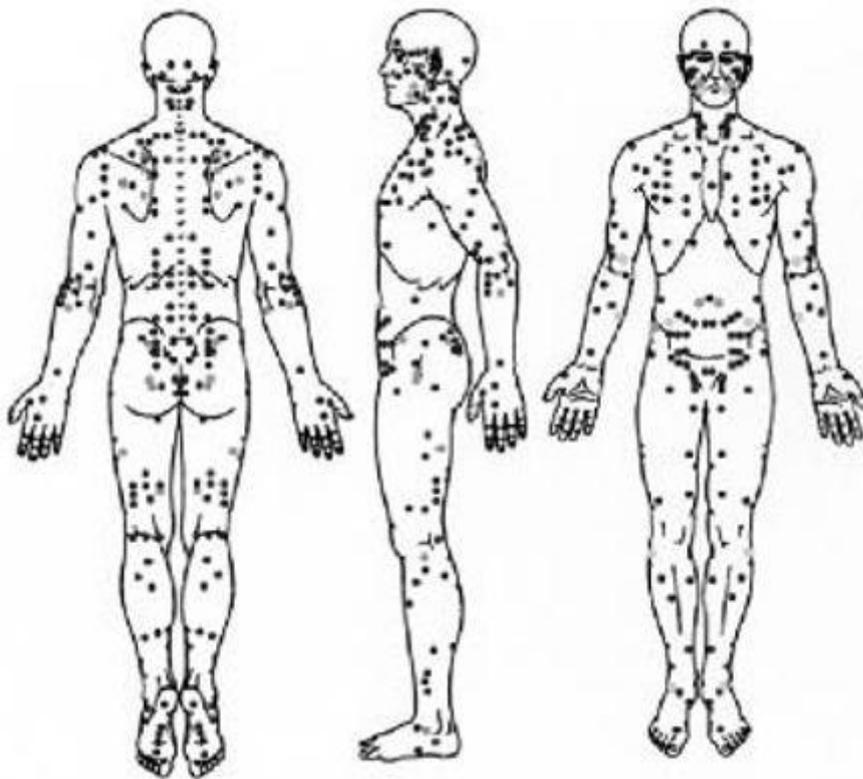
Combinando os dois principais sólidos de Platão, temos uma grade composta de 120 triângulos como a figura ao lado. Esta esfera metálica vazada foi encontrada por arqueólogos em ruínas na cidade de Knossos (durante a

Idade Média, diversas imagens como esta apareciam em textos de alquimia e ela era chamada de “Esfera Celestial” por eles). Sua função era ser deixada ao sol para estudos da projeção das sombras sobre a esfera central. Com isto, os gregos (e egípcios e posteriormente os pitagóricos, alquimistas e templários) conseguiram medidas precisas de distâncias no planeta, que só foram igualladas em precisão neste século, com os mapeamentos por satélite. Oficialmente, este é uma “esfera ornamental, de função desconhecida”.

Mas vamos direto para as Linhas de Ley. Como todos nós sabemos, os sólidos de Platão são 5 (tetraedro, cubo, octaedro, dodecaedro e icosaedro). Pense nos dados de RPG. Porque apenas cinco? A resposta está nos cinco elementos do pentagrama usado na magia. Estes elementos estão também relacionados com sólidos geométricos, além das cores e símbolos tradicionais. Então temos: Fogo = tetraedro, Terra = cubo, Ar = octaedro, Água = Icosaedro e Espírito ou Prana = Dodecaedro. As Escolas Pitagóricas reuniram todos os sólidos dentro de uma única esfera e o resultado foi um mapa de linhas formado por 120 grandes círculos e 4.862 pontos. Como na figura abaixo.



Os estudos de Platão ecoam os ensinamentos de Pitágoras a respeito da projeção do infinito sobre o finito e servem para demarcar os pontos energéticos de maior intensidade na superfície do planeta, da mesma maneira que as linhas energéticas marcam os pontos principais da acupuntura em um corpo humano. Repetindo: “As above, so Below” (Tudo o que está em cima é igual ao que está em baixo).

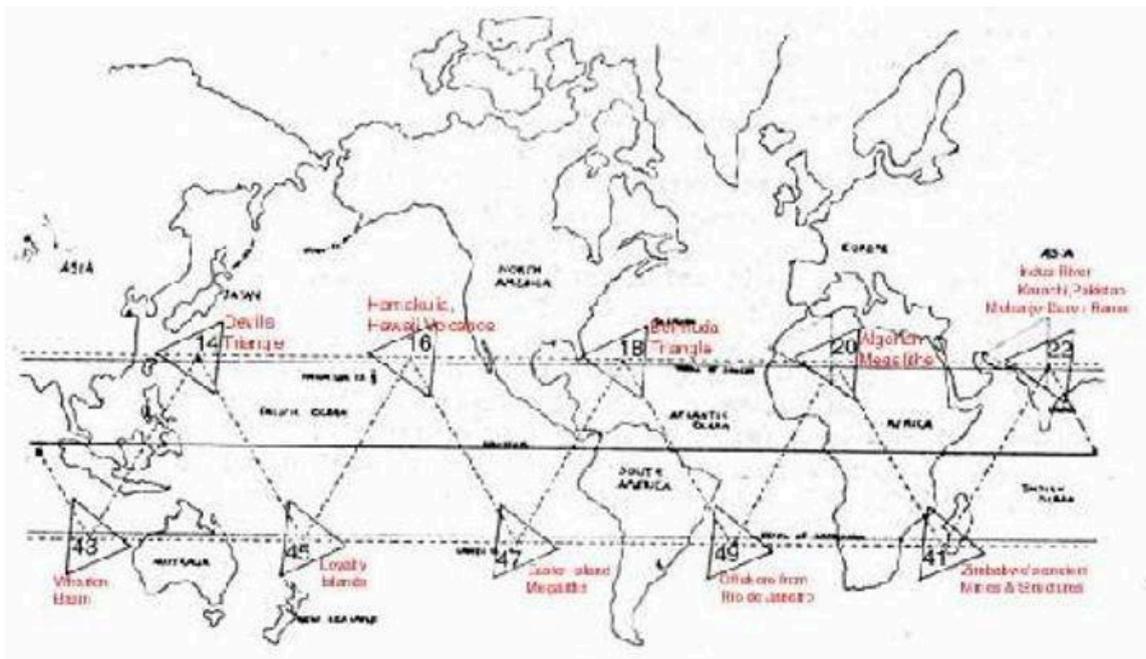


Eminentes cientistas, como [Sir Joseph Norman Lockyer](#), estudaram a superfície do planeta e sobrepueram as chamadas Linhas de Ley com grandes monumentos do passado, como as Pirâmides, os principais círculos de pedra e outros eventos “inexplicáveis” e chegaram a “coincidências” absurdas. Cidades como o Cairo, com 6.000 anos de idade, foram projetadas (sim, você leu direito: projetadas) de maneira harmoniosa com as linhas energéticas do planeta. Londres, Paris, Berlin, Moscou, Washington, Brasília (ok, Washington e Brasília são cidades novas, mas seus projetistas sabiam o que estavam fazendo – olhe direito a planta de Brasília... aquilo é mesmo um avião ou poderia ser um compasso?). Graças a este conhecimento oculto, mapas medievais até hoje inexplicados mostram a América, Austrália e Antártida com formas quase perfeitas, condizentes com descobertas feitas séculos depois. Exemplos são o Mapa de Piri Ibn Haji (copiado de um mapa que estava na Biblioteca de Alexandria, com a descrição da América) e o mapa de Calopodio (1537, descrevendo a Antártida). Estes mapas

eram mais precisos do que mapas feitos até a década de 60 ou 70.

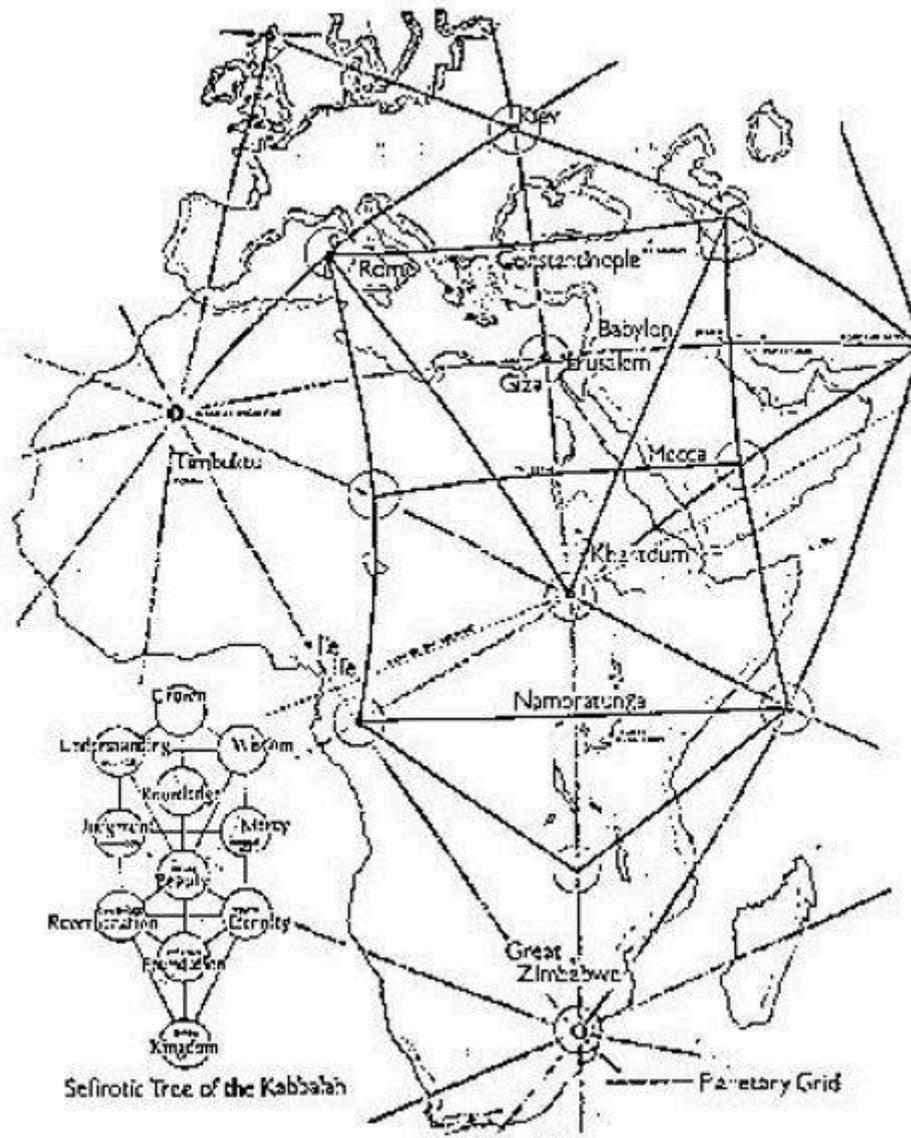


Com base nestas linhas, mapas da Atlântida e de Lemúria também puderam ser traçados muitos séculos antes que os cientistas sequer começassem a discutir “placas tectônicas”. O pesquisador e cientista [Sir James Churchward](#) publicou, em 1972, um trabalho intitulado “The Twelve Devil’s Graveyard around the world”, onde localizava os doze locais onde ocorriam o maior número de acidentes e desaparecimentos de barcos e aviões no planeta. Durante anos, ele compilou relatórios da marinha de vários países, chegando aos doze pontos críticos (entre eles, o famigerado Triângulo das Bermudas). Quando os estudiosos compararam estes pontos com o modelo esférico de Platão/Pitágoras, “coincidentemente” chegaram aos pontos principais do icosaedro projetado no Planeta (que “coincidentemente” é o elemento Água na geometria pitagórica).



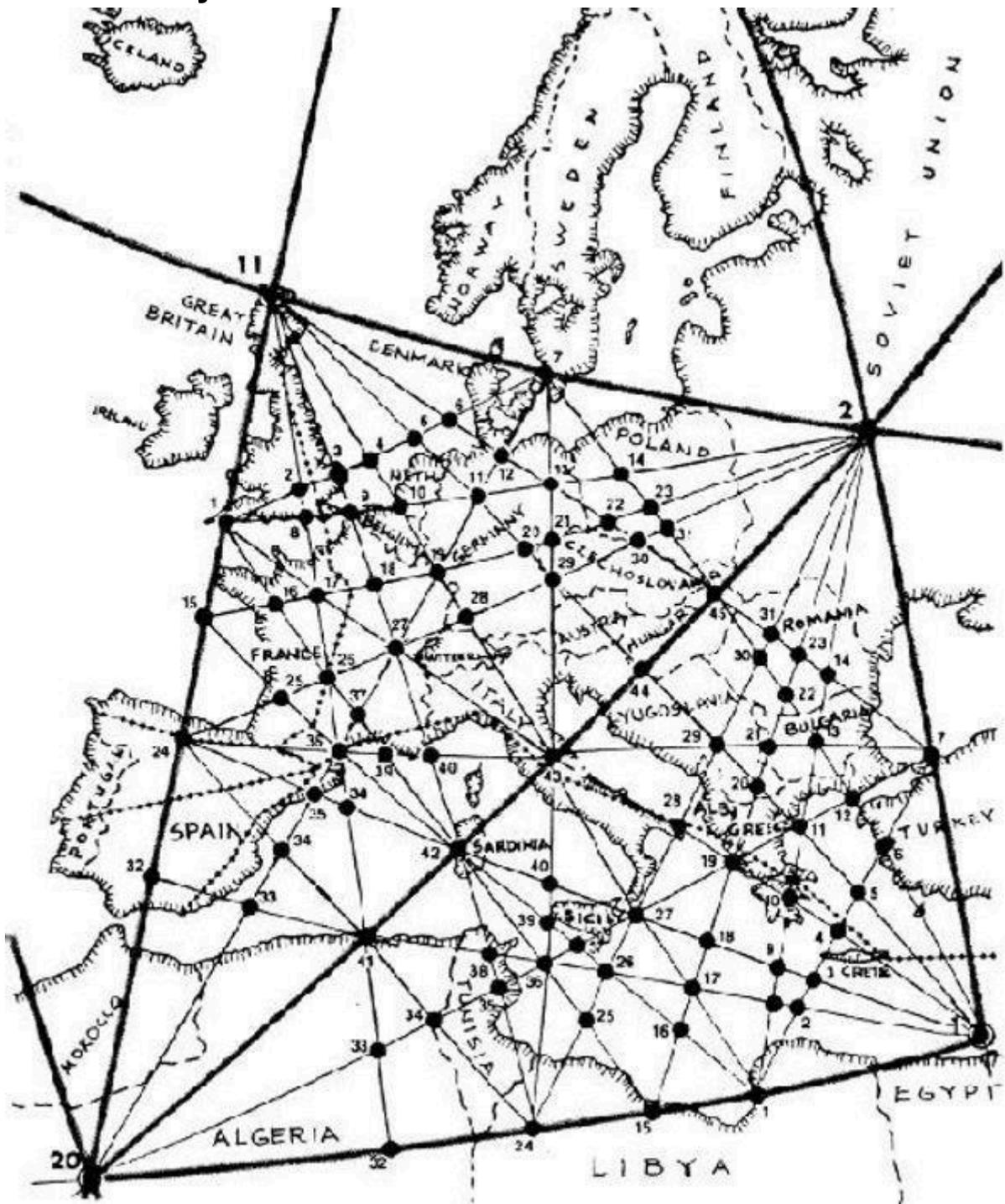
Cruzando outros pontos na grande esfera temos pirâmides ao redor do planeta (uma na Amazônia, inclusive... porque será que os americanos estão tão preocupados com a Amazônia agora? Vejam a briga que está no congresso, com esta proposta de lei para privatizar partes da floresta... que terrenos exatamente vão cair nas mãos de multinacionais americanas?), caminhos que as aves migratórias seguem, avistamentos de UFOs, locais sagrados, Catedrais, Círculos de Pedra e por ai vai. Escolha um local bizarro ou inexplicável do estilo “acredite se quiser” e coloque-o sobre o mapa-mundi. Ele estará sobre ou muito próximo de um ponto destes. Se quisermos brincar um pouco mais, basta pegar cidades importantes do ponto de vista religioso ou político, como Kiev, Roma, Constantinopla, Jerusalém, Meca, Karthoum (cidade mais importante do antigo Sudão), Ile Ife (cidade mais importante para os antigos Yorubás) e as ruínas do Grande Zimbabwe e perceberemos que elas se encaixam em um padrão peculiar (os pontos que estão faltando são sítios arqueológicos que foram centros religiosos em um passado distante). Quem já está familiarizado com a Kabbalah vai achar no mínimo intrigante esta “coincidência”. Podem, inclusive reparar que Jerusalém

está sobre a sephira Da'ath (ok, eu sei que a maioria não vai entender essa...)



Na Europa não é diferente. Se conectarmos todas as linhas básicas descritas por Platão e Pitágoras, os cruzamentos principais destas linhas cairão em cidades importantes como Oxford, Rotterdam, Berlin, Chartres, Altamira, Barcelona, Frankfurt, Córdoba, Hamburgo, Lourdes, Roma, Atenas, Delfos e trocentas outras. Cidades que surgiram ao redor de oráculos, círculos de pedra (que foram substituídos por catedrais por causa da Igreja Católica e aí entra a importância dos pedreiros livres para a preservação desta geometria sagrada) ou monumentos antigos. Agora... por que TODOS os oráculos gregos, círculos de pedra e pirâmides estão localizados sobre

estes nodos? Que relação temos entre “comunicação com os deuses”, “centros religiosos”, “eventos bizarros” e as linhas de Ley? Coincidências? 4.862 coincidências então.



E estas linhas e pontos podem ser divididos múltiplas vezes, em grades menores, até chegar a parcelas bem pequenas, suficientes para envolver quarteirões ou mesmo casas. Os chineses, gregos, egípcios e os antigos já conheciam a respeito destas linhas e chamam isso de

Feng Shui/Geometria sagrada (mas esqueçam estas coisas estranhas que aparecem nas revistinhas de decoração hoje em dia, estou falando da ciência por trás do Feng Shui, algo que definitivamente não vai cair nas mãos das massas tão cedo). Todo mundo conhece locais na sua cidade ou bairro onde não importa que tipo de negócio se abra, ele sempre quebra, lugares onde qualquer loja que se estabeleça será um sucesso, locais onde você se sente mal sem saber por que ou lugares onde você se sente bem sem explicação racional. O estudo sério destas linhas energéticas poderia trazer benefícios enormes para a humanidade, definindo locais melhores e mais adequados para se construir hospitais, escolas, presídios, estabelecer plantações, parques, áreas residenciais e assim por diante. A moral é: Feng Shui tem fundamento científico? SIM. Ele funciona do jeito que as revistinhas e livros pregam? NÃO. Portanto, temos de dar um pouco de razão aos céticos que xingam essas coisas porque eles estão parcialmente certos: tem muita besteira e chute sem fundamento publicado por ai, infelizmente. Mas o estudo sério destas energias (digo, algo patrocinado por universidades e conduzido de maneira séria e laboratorial, envolvendo geólogos, físicos e pesquisadores) seria algo muito interessante.

Bom... sabemos que as linhas energéticas estão ai. A questão é: como aproveita-las? Os antigos sabiam. Semana que vem, círculos, pirâmides, cristais e outras formas geométricas.

Temet Nosce, crianças.

[#LinhasdeLey](#) [#Matemática](#) [#Pirâmides](#)

Correntes Telúricas e Linhas Ley

“Os templários possuíam o conhecimento de determinados lugares sagrados, como pontos de acesso às energias telúricas, presumivelmente herdados dos chamados mestres secretos ou Homens Sábios do Mundo, que seriam um grupo de discípulos de Cristo, a quem Ele ensinara o domínio de um poder misterioso retirado da Terra. O interesse dos templários, por exemplo, por Chartres, onde foi edificada a magnífica Catedral, trouxe à luz do dia os mistérios das *correntes telúricas*, linhas de força que percorrem a Terra em várias direções e cujas influências, quando bem canalizadas, são propícias ao desenvolvimento espiritual do homem e equilíbrio da própria Terra. Esta força, já conhecida há milénios, recebeu muitas designações ao longo dos séculos: *energia vital*, para os chineses; *prana*, para os hindus; e *mana* para os polinésios que acreditavam ter sido utilizada para erigir as estátuas da Ilha da Páscoa.

Mantida secreta na Idade Média por Ordens como a dos *Templários* e a dos *Cavaleiros*

Teutónicos, a força foi, mais tarde, publicamente revelada por alquimistas como Paracelso e Van Helmont, que a designaram por *munis* e *magnale magnum*, respetivamente.

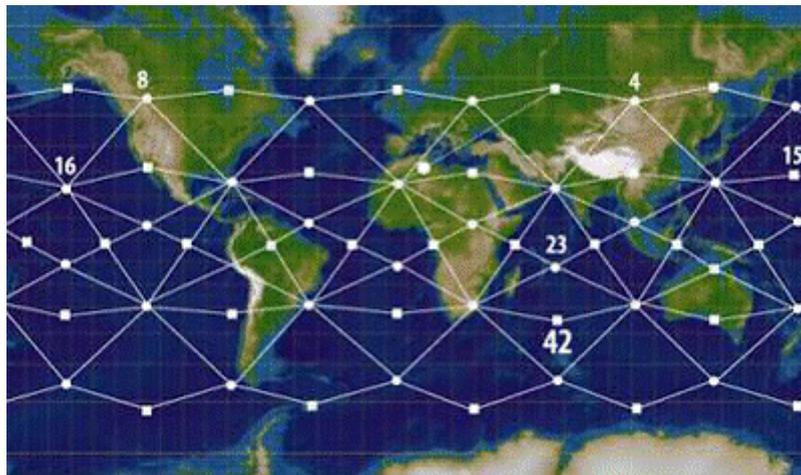
Se as linhas são portadoras de energias misteriosas (*sobre as quais desconhecemos a sua*

utilidade, poder e funcionalidade), então o desequilíbrio de tal sistema só poderia ser retificado através da sua reativação por meio de uma pedra sagrada, que seria colocada na montanha sagrada do local. Os poderes desta pedra eram importantes para o controlo das energias da Terra e, se alguma vez se revelasse o segredo a alguém de má-fé, este utilizaria incorretamente e para o mal tal energia. Daí que, ao longo dos séculos, estas ideias tivessem sido guardadas por “iniciados” (*os que possuem o verdadeiro conhecimento e agem em conformidade*), que as transmitiam, de geração em geração, apenas àqueles que jamais as divulgariam. Sabemos que o uso indevido de correntes de pensamento hostis, através deste sistema de linhas, trazia consigo consequências terríveis.”

Stonehenge, o *Everest*, *Ayers Rock* na Austrália, *Nazca* no Peru, a *Grande Pirâmide* de Gizé no Egipto, *Sedona* (Arizona), entre outros, serão lugares de energia especial. Não há evidências para tais crenças para lá das

habituais certezas subjetivas baseadas em observações não controladas feitas por devotos não controlados. Apesar disso, os seus defensores afirmam que a alegada energia está relacionada com mudanças no campo magnético do planeta.

Sempre que um local tenha tido orações e desejos concentrados direcionados a ele, forma-se um vórtice elétrico que atrai para si uma força e que se torna, por um tempo, um corpo coerente que pode ser sentido e utilizado pelo homem. É ao redor desses corpos de força que templos, locais de culto e, posteriormente, igrejas são erigidos. São Cálices que recebem um derramamento Cósmico focalizado em cada local específico.



Esses Centros de poder ou magia são encontrados tanto na Terra quanto no corpo humano.

A natureza física da Terra é como a natureza física das criaturas que nela vivem. Está sujeita a doenças, envelhecimento e declínio. Hoje, os rios, ribeiros e oceanos (*sistema sanguíneo*) estão cheios de toxinas criadas pelos seres humanos (*do mesmo modo como vírus e bactérias criam toxinas nos nossos próprios corpos*). A Terra está muito adoentada e pede para ser curada.



Depois de ter acesso a tanta informação na *Internet*, acho obra da Intuição, um Ensaio que escrevi em 1974, que foi revisto em 1983, e editado, numa altura em que a informação era escassa porque não havia *Internet* e as publicações que podíamos ler eram as autorizadas pela extinta *Comissão de Censura* do regime fascista de antes do 25 de Abril. O Conhecimento, fora da Censura feroz muito apoiada pela Igreja Católica em que foi elaborado um *Index (Lista de livros proibidos)*, só podia ser transmitido clandestinamente (*quase impossível pela eficácia da PIDE/DGS*) e de "boca" para "ouvido" entre os indivíduos. Ainda consegui ler, apesar de tudo, alguns livros de origem brasileira que conseguiam passar de mão em mão pelos "esoteristas" da altura, os "teóricos da Conspiração" de hoje.

Depois de colher um pedaço aqui, ler as entrelinhas de uma obra ali, e intuitivamente cruzar toda essa informação dispersa, tomando atenção ao que acontecia no mundo onde nos era "permitido" viver, consegui naquela altura, e seguindo a máxima de Hermes *de que o que está em cima está embaixo e o microcosmo é como o macrocosmo*, chegar a algumas conclusões.

Vejamos o que escrevi nesse meu Ensaio Filosófico há tanto tempo: **"Logicamente também, e por analogia, podemos imaginar uma criatura que ultrapasse o homem, como este ultrapassa uma célula, e indagar como tal criatura diferiria de nós para viver.**

Aparentemente existem limites para o tamanho de um organismo. Se este é muito grande não pode sobreviver nas condições permitidas no planeta e imaginemos, então, esse ser a destacar-se do corpo primitivo para tornar-se um corpo celeste. Nestas

novas condições não só podia ser muito volumoso como precisava sê-lo, na imensidão inimaginável do espaço aberto, em que precisa de criar condições propícias à sobrevivência.

Reparemos que estamos a imaginar dentro dos nossos conceitos de vida possível e meios de sobrevivência, podendo também admitirmos outras hipóteses diferentes da nossa realidade.

Então, esse gigante precisaria de criar condições de vida com a aproximação de outro corpo celeste, neste caso uma estrela, para lhe dar energia e formar a sua defesa para os excessos, como sejam criar uma atmosfera, água, canais de irrigação, florestas.

É absurdo, pensarão alguns.

Mas voltemos ao ser humano.

Para que quer ele o cabelo, as mãos, o sangue, o suor? Não será para regularizar as manifestações de vida e protecção do corpo? Porque não podemos então imaginarmos

o mesmo corpo celeste, neste caso um planeta, que também precisará deles para sobreviver?

Os cabelos têm vida, pois crescem, caem, morrem, adoecem, perdem a cor e o brilho e mudam, assim como as árvores apresentam os mesmos sintomas à escala de um planeta. Para a conservação e alimentação do corpo, corre o sangue nas veias e artérias transportando o necessário. As águas de um rio, e as correntes marinhas, têm as mesmas

funções num planeta. Onde falta água há desolação e morte. Onde falte o sangue também há desolação e morte.

Se os rios em proporção ao planeta são como as veiazinhas superficiais do corpo, o que diremos das gigantescas e misteriosas correntes que cruzam os mares – algumas com larguras até mil quilómetros - e que poderemos chamar grandes "rios" da Terra?

Essas correntes circulam entre as águas do mar como num leito, independentes e com características próprias, não se sabendo como se originaram e qual a "força" que as impele. Uma delas tem um fluxo mil vezes superior ao do Amazonas nas cheias, e a energia que desloca em comparação é como uma bomba H em relação a um fogo de artifício dos festejos de carnaval.

Na verdade são o sistema circulatório da Terra, *tão vitais como a rede vascular do ser humano*. Como arados monstruosos, revolvem os mares desvendando nutrientes ricos em minerais para a vegetação marinha, a qual está na base da alimentação dos peixes, influenciando também enormemente a distribuição da vida sobre o globo e o clima.

Como o ser humano, que precisa da corrente sanguínea para equilibrar as variações superficiais da temperatura, a Terra sem estas correntes estaria condenada. Seria um desastre, pois calcula-se que um acréscimo de 1% nas radiações solares são o suficiente para elevar a temperatura do ar uns quinze graus centígrados, e

se não houvesse esta acção moderadora a temperatura, correndo riscos de aumentar apenas um grau e pouco, seria suficiente para torrar a vida sobre o globo. O que evita esta catástrofe é o efeito moderador das correntes oceânicas.

Enfim, se ampliarmos as criaturas que conhecemos, ajustando o seu físico e comportamento ao tamanho, teremos criaturas conhecidas por planetas e estrelas, talvez."

Assim como a terra ocupa espaço no seu "mundo" que é a Galáxia *Via Láctea*, e o Homem ocupa espaço no "seu Mundo" Terra, há também milhares de seres microscópicos que "habitam" o "seu Mundo" no interior do corpo humano. É tudo relativo. **Portanto**, assim como o corpo humano, que possui um sistema de sensores e relés nervosos, também a Terra os possui. As antigas civilizações ergueram locais de culto para assinalar o plexo de tais pontos no corpo da Terra. A energia que flui de ponto a ponto (*o seu relé nervoso*) é conhecida atualmente como *Linha Ley*, que funciona em estreita simbiose com as demais correntes telúricas mais superficiais.

Há muitos desses antigos locais sobre a superfície da Terra, preparados para amplificar as suas emanações espirituais. Elas foram amplificadas por círculos de pedra, obeliscos, *megálitos*, e pelas próprias catedrais que foram construídas no seu caminho, com base na geometria sagrada.

Hermes falou a verdade quando disse: *"Assim no Alto como Embaixo, o que existe no Céu é corporificado na Terra e no Humano, mas de maneiras específicas, adequadas à morfologia"*.

Da mesma maneira que o ser humano apresenta um sistema subterrâneo complicado de *meridianos de acupuntura*, que encerram a força vital, a Terra também apresenta uma miríade de matrizes no feitio de teia de *linhas ley e pontos focais*.

As *linhas ley* constituem "os pontos centrais de uma vasta teia de múltiplas camadas, lembrando, de certa forma, um micrógrafo de células nervosas e seus gânglios" como "*o sistema circulatório*

e nervoso do corpo da Terra." É uma malha, "*uma rede geometricamente exata*" pontuada de malhas de Luz e pontos focais, um complexo de teia recetor com ligação de entrada."

Assim como o corpo humano tem sistemas sensoriais e órgãos que mantêm a saúde do corpo físico, o mesmo acontece com as *linhas ley*. Esta energia mantém a saúde da Terra física. Acima dos órgãos do corpo humano, há linhas de meridianos que seccionam o corpo e, ao fazerem isto, contribuem para o bem-estar do ser, que então transmite essa energia sob diferentes formas, alimentando os órgãos, alimentando os sentidos e a consciência. Da mesma forma que o corpo humano passa por mudanças, assim também a Terra se diversifica e muda. O sistema de *linhas ley* muda e adapta-se em características.

Com a anunciada Ascensão planetária já em curso, e a chegada da "formatura" da Terra, não só o sistema de sensibilidade da Terra, mas também o do ser humano vão-se ajustar.

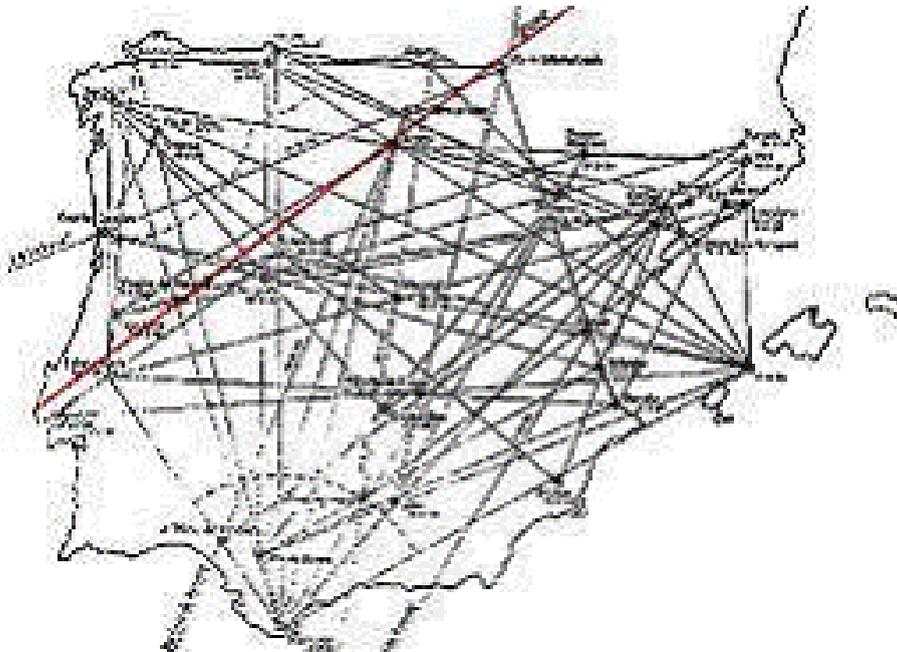
Assim como no ser humano, pela acupuntura, são utilizadas agulhas para interromper alguns percursos de linhas energéticas de locais que não precisam de ser irrigados no momento, ou desviadas linhas energéticas para centros que estejam "doentes" e fracos, para equilibrarem a saúde do corpo físico, pode-se fazer o mesmo com o planeta Terra.

Os antigos, que conheciam estas linhas de energia, encaminharam-nas para os locais escolhidos como, por exemplo, para melhorar culturas e influenciarem o clima, utilizando "agulhas" em proporção ao corpo físico da Terra, como grandes *menires*, obeliscos ou outras grandes construções, que amplificavam ou baixavam a força energética conforme o pretendido.

A nossa civilização atual, sem esses conhecimentos, destruíram e deslocaram muitas dessas "agulhas", provocando o desequilíbrio dessas forças. Motivo porque, regiões outrora verdejantes e férteis se tornaram autênticos desertos. O clima alterou-se, nessas regiões, e as condições de fertilidade desapareceram por completo. Conforme foi-se desmantelando cada vez mais essa rede telúrica orientada para distribuir a energia equilibradamente a situação na Terra foi-se degradando cada vez mais e o resultado está à vista. O clima está "doido".

Em Portugal sabe-se do triângulo de correntes telúricas entre Fátima, Ladeira do Pinheiro e Tomar (*local escolhido pelos Templários, conhecedores das correntes telúricas, para estabelecerem o seu quartel general*). E ao longo delas sucedem-se fenómenos estranhos e acontecimentos "sobrenaturais", que foram escolhidos pela Igreja Católica para as suas manifestações de fé e pela Igreja Ortodoxa também aproveitar a área tão propícia a esses fenómenos "sobrenaturais" na Ladeira do Pinheiro, perto do Entroncamento (*quem se lembra dos fenómenos do Entroncamento?*).

O mapa a seguir mostra (sem pormenor) um mapa com várias correntes telúricas na Península Ibérica. Não sei se está completo. Apenas tenho conhecimento de algumas áreas fortemente energéticas, por onde os Templários foram construindo as suas propriedades, por alguma razão.



Essas linhas não são estáticas. Vão mudando conforme a geologia do terreno e adaptação a novas condições impostas pela memória coletiva, porque todas as *linhas Ley* estão também ligadas às linhas energéticas dos seres que habitam na Terra e precisam de se ir ajustando.

Para fundamentar cientificamente a malha desta energia é preciso ler a obra do génio *Nikola Tesla*. Ele afirmou, com toda a convicção, que se quisermos encontrar os segredos do Universo teremos de pensar em termos de energia, frequência e vibração.

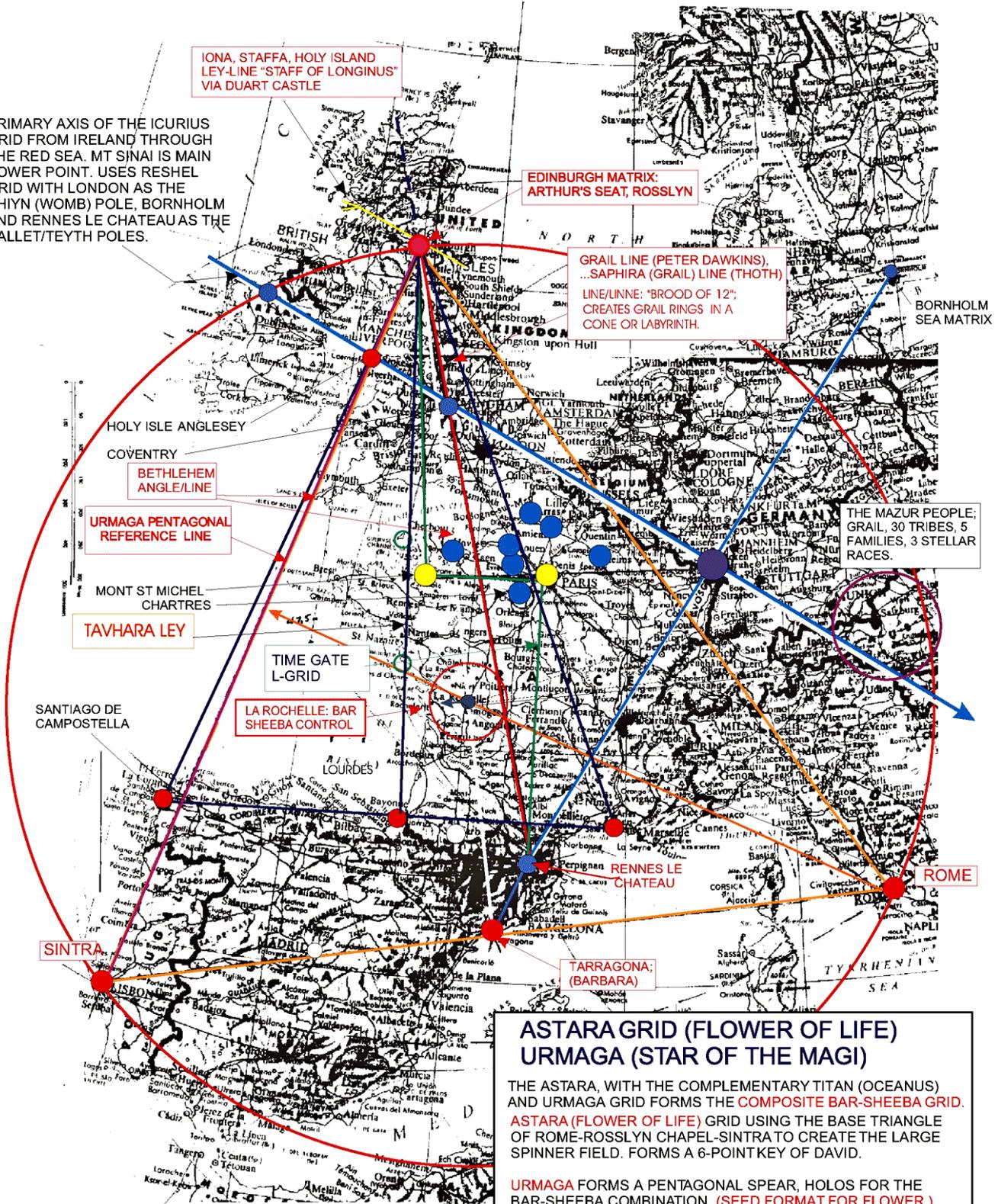
Diz ele que em todo o espaço e na Terra há energia e que será uma mera questão de tempo até que o homem tenha êxito na compreensão do seu mecanismo e a possa aproveitar. Diz ele que essa energia poderá ser manipulada "sem fios" como se faz com a eletricidade, o que será uma fonte de energia barata e inesgotável.

Por isso foi perseguido e arredado do "Sistema" pelos que beneficiam com a exploração da energia atual e perderiam assim os seus lucros chorudos.

A eletricidade ocorre naturalmente na Terra de diversas fontes. Água em movimento – como cachoeiras, chuva e ondas quando quebram – produz cargas, da mesma forma que a decomposição de matéria orgânica, pressão tectónica, vulcões, aquecimento solar e ventos. A própria crosta da superfície da Terra – com os seus gases condutores de eletricidade, metais, cristais minerais semicondutores, matéria orgânica molhada e eletrólitos – oferece um excelente meio de se manter e produzir correntes elétricas. A mineralogia da camada abaixo da superfície realiza esse serviço. Íons carregados são atraídos para o solo e esta concentração iônica aumenta a intensidade das correntes telúricas através do efeito elétrodo.

Assim como todas as formas de energia consciente, segundo Tesla esta corrente elétrica pode ser direcionada, sem necessitar de fios ou quaisquer outros suportes físicos.

PRIMARY AXIS OF THE ICURIUS GRID FROM IRELAND THROUGH THE RED SEA. MT SINAI IS MAIN POWER POINT. USES RESHEL GRID WITH LONDON AS THE SHIYN (WOMB) POLE, BORNHOLM AND RENNES LE CHATEAU AS THE DALLET/TEYTH POLES.



IONA, STAFFA, HOLY ISLAND
LEY-LINE "STAFF OF LONGINUS"
VIA DUART CASTLE

EDINBURGH MATRIX:
ARTHUR'S SEAT, ROSSLYN

GRAIL LINE (PETER DAWKINS),
...SAPHIRA (GRAIL) LINE (THOTH)
LINE/LINE: "BROOD OF 12";
CREATES GRAIL RINGS IN A
CONE OR LABYRINTH.

BORNHOLM
SEA MATRIX

HOLY ISLE ANGLESEY

COVENTRY

BETHLEHEM
ANGLE/LINE

URMAGA PENTAGONAL
REFERENCE LINE

MONT ST MICHEL
CHARTRES

TAVHARA LEY

TIME GATE
L-GRID

LA ROCHELLE: BAR
SHEEBA CONTROL

THE MAZUR PEOPLE;
GRAIL, 30 TRIBES, 5
FAMILIES, 3 STELLAR
RACES.

SANTIAGO DE
CAMPOSTELLA

SINTRA

RENNES LE
CHATEAU

ROME

TARRAGONA;
(BARBARA)

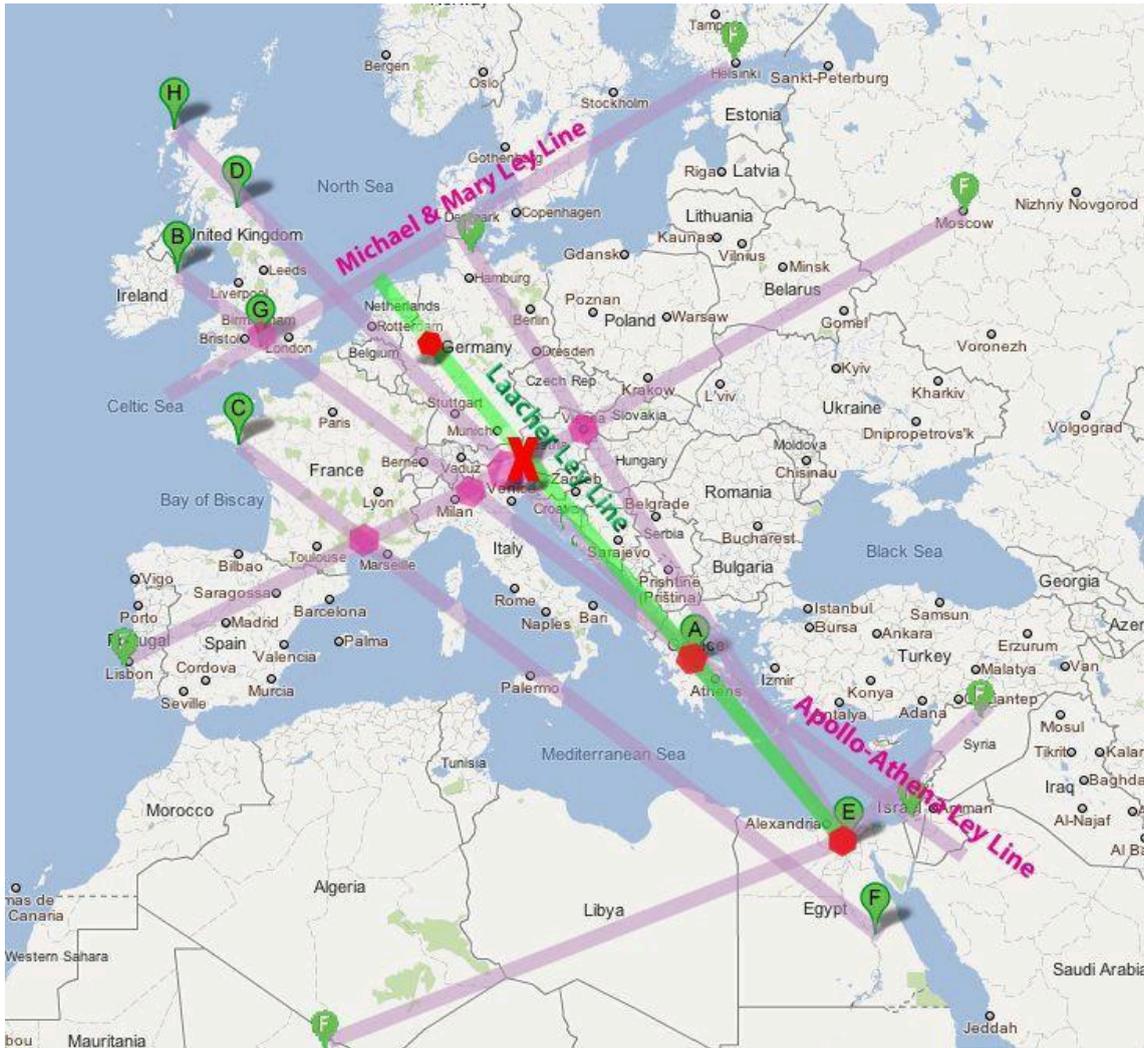
**ASTARA GRID (FLOWER OF LIFE)
URMAGA (STAR OF THE MAGI)**

THE ASTARA, WITH THE COMPLEMENTARY TITAN (OCEANUS) AND URMAGA GRID FORMS THE COMPOSITE BAR-SHEEBA GRID.

ASTARA (FLOWER OF LIFE) GRID USING THE BASE TRIANGLE OF ROME-ROSSLYN CHAPEL-SINTRA TO CREATE THE LARGE SPINNER FIELD. FORMS A 6-POINT KEY OF DAVID.

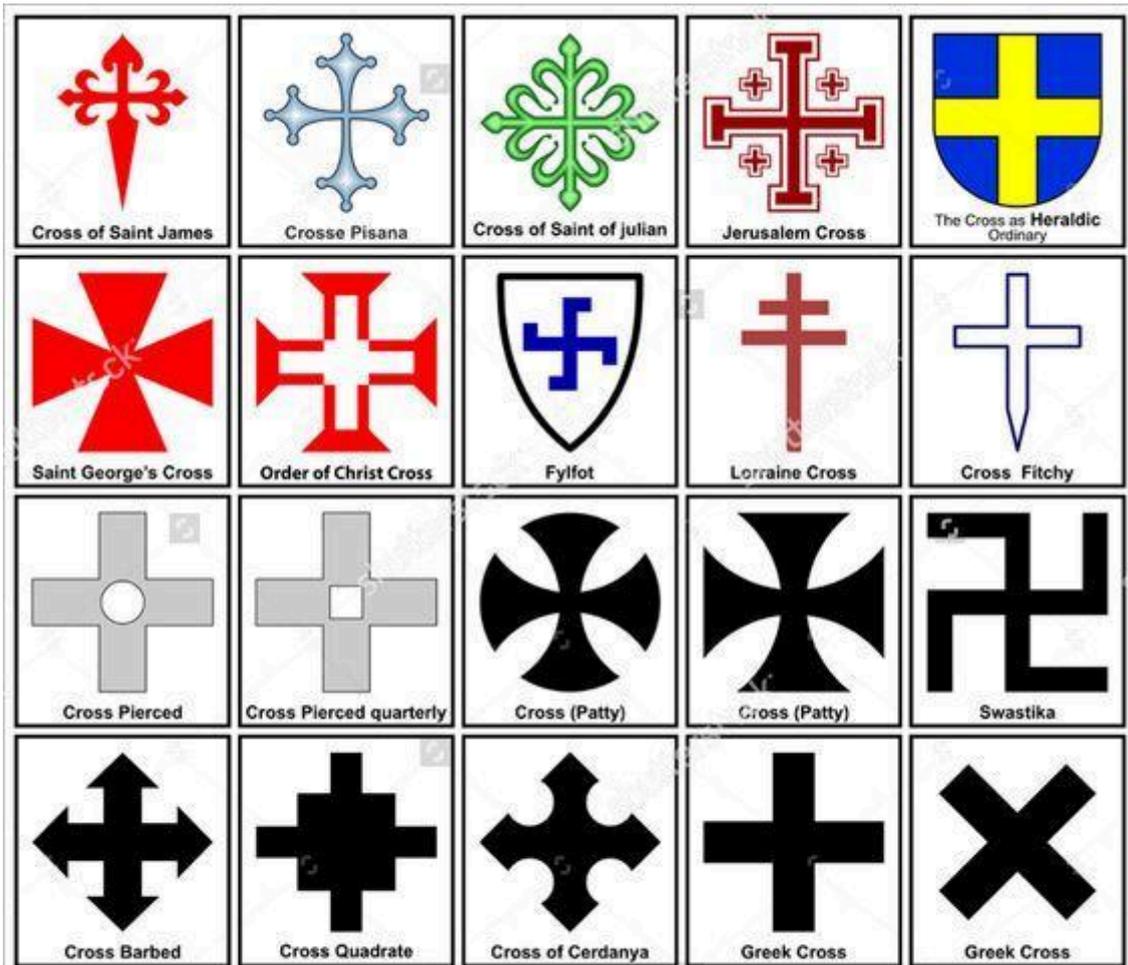
URMAGA FORMS A PENTAGONAL SPEAR, HOLOS FOR THE BAR-SHEEBA COMBINATION. (SEE FORMAT FOR FLOWER.)

GrailUrmagaAstar01.CDR
Copyright © : William Buehler, 1995



SINTRA

Será ativada no próximo Ciclo.



Vector

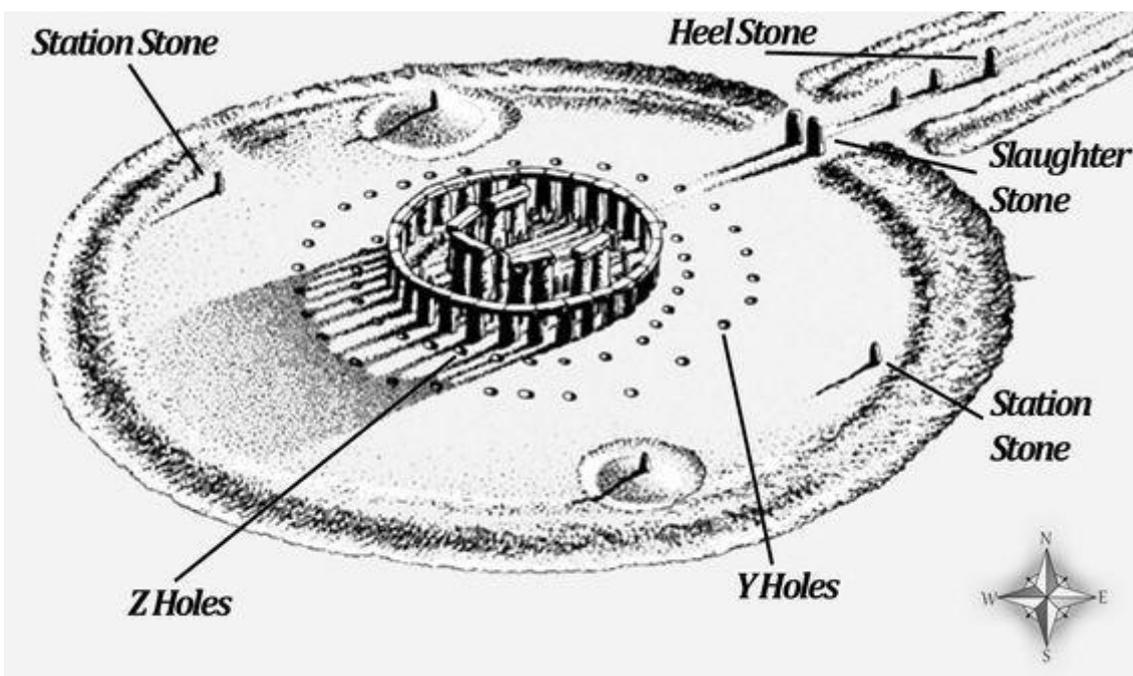
Different Type of Crosses

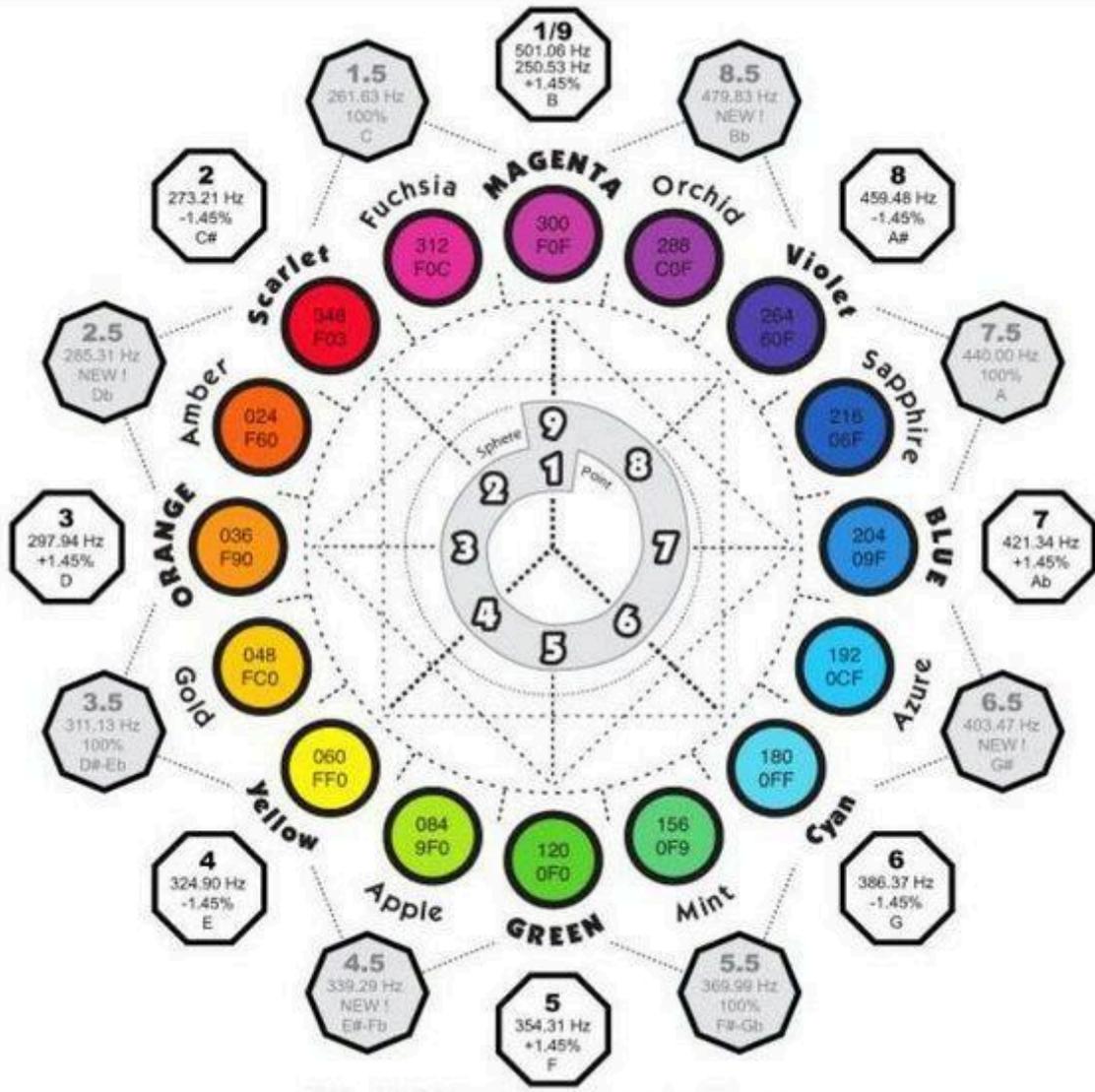
(3/3)

EPS 10

shutterstock

IMAGE ID: 174060725
www.shutterstock.com

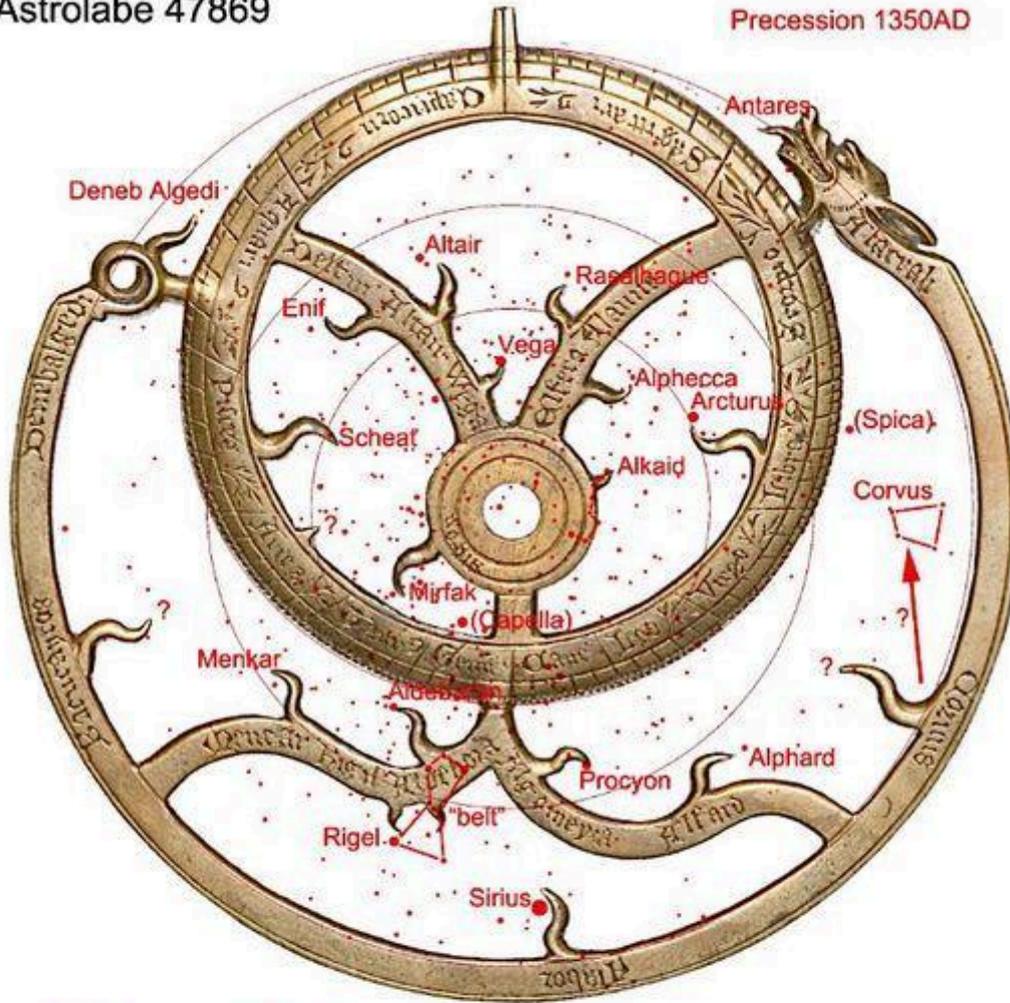




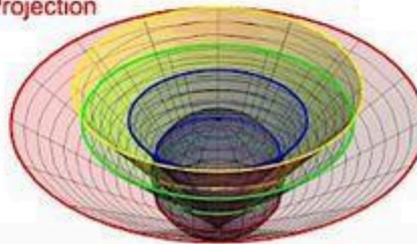
© Copyright 2011 by Guy Palm and www.palmprints.com

Astrolabe 47869

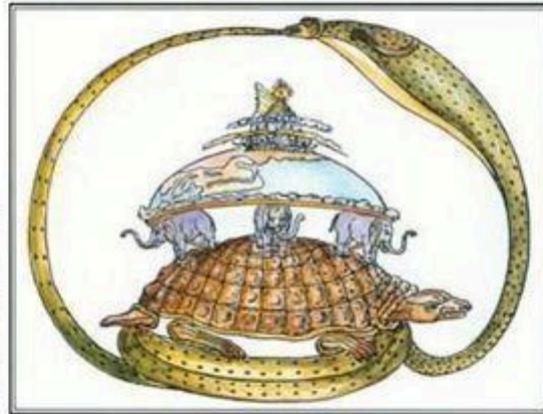
Precession 1350AD

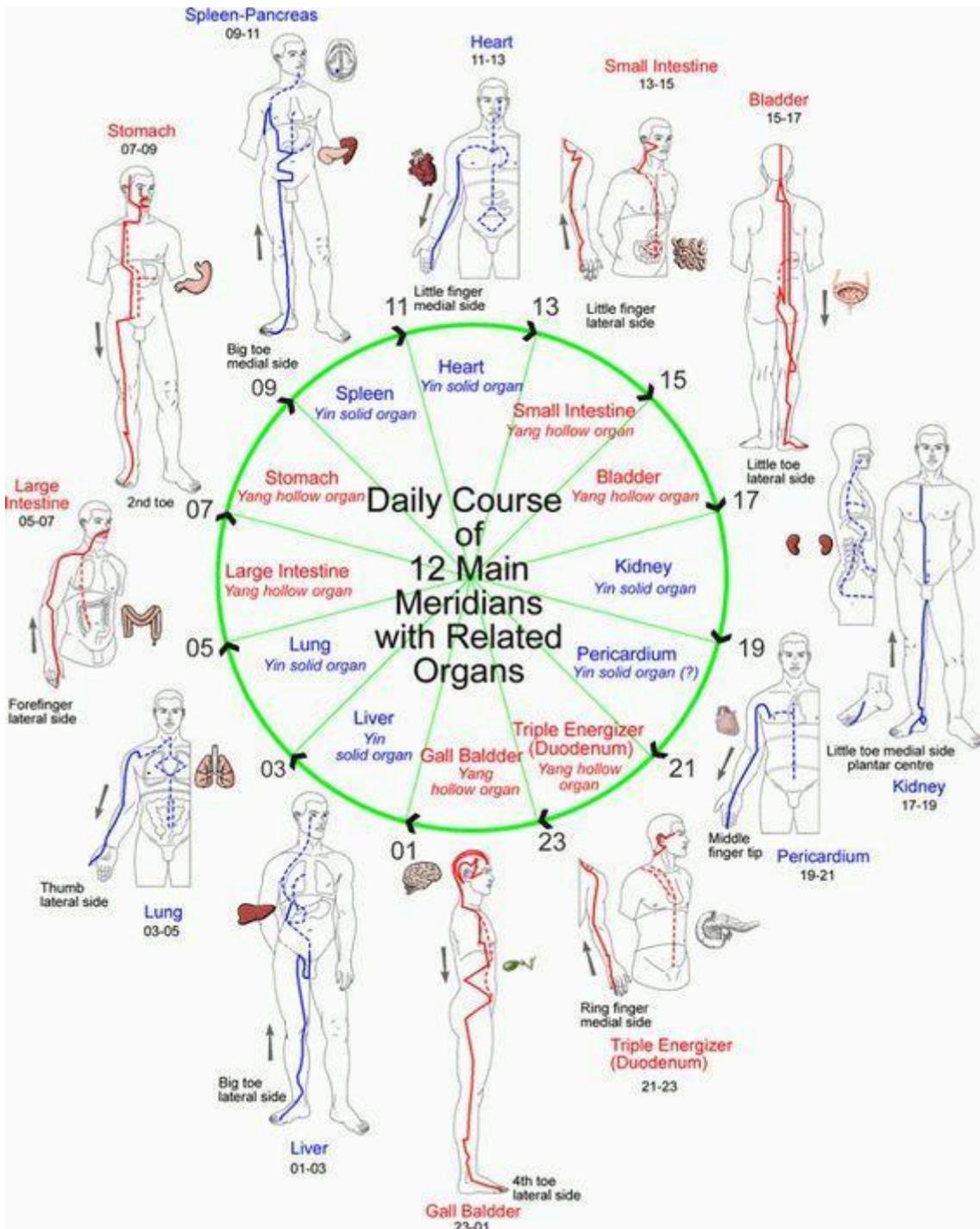


Polar Stereographic Projection from south pole.

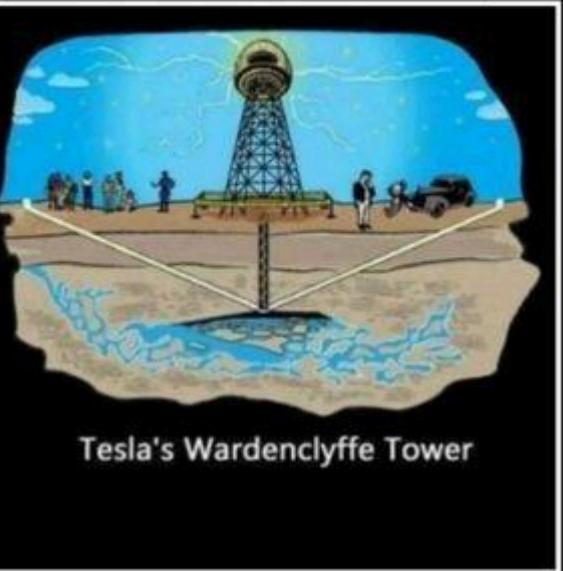
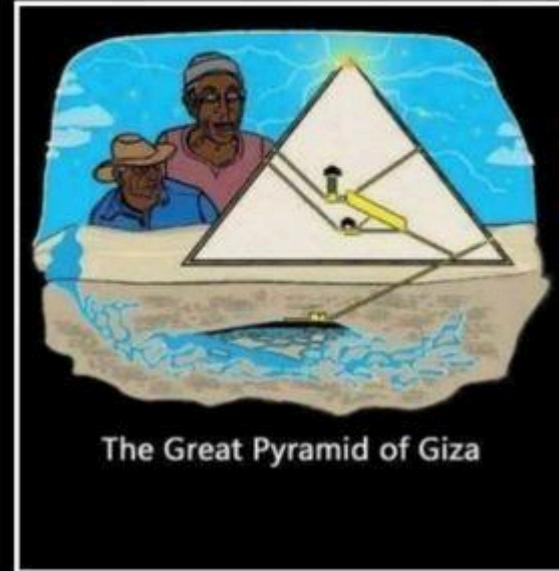
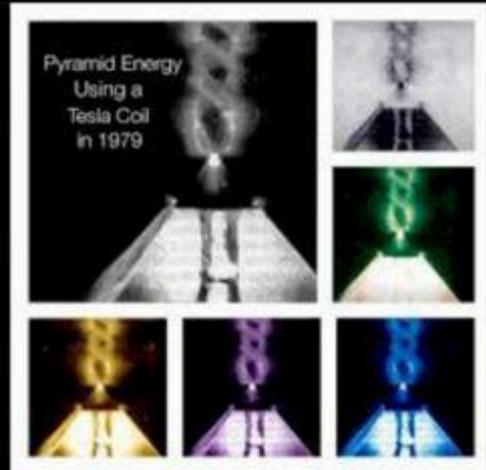
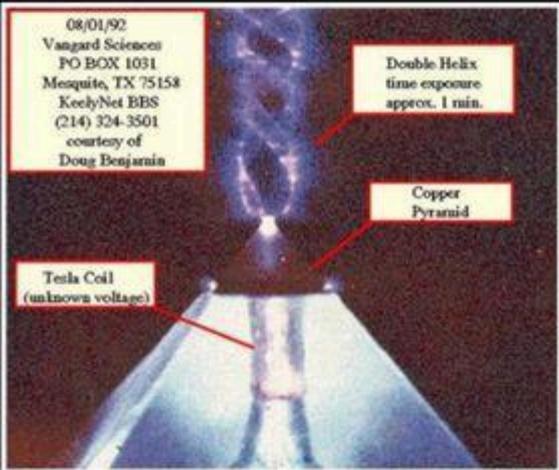
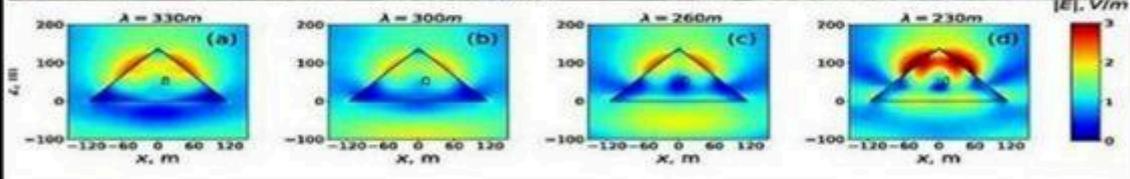
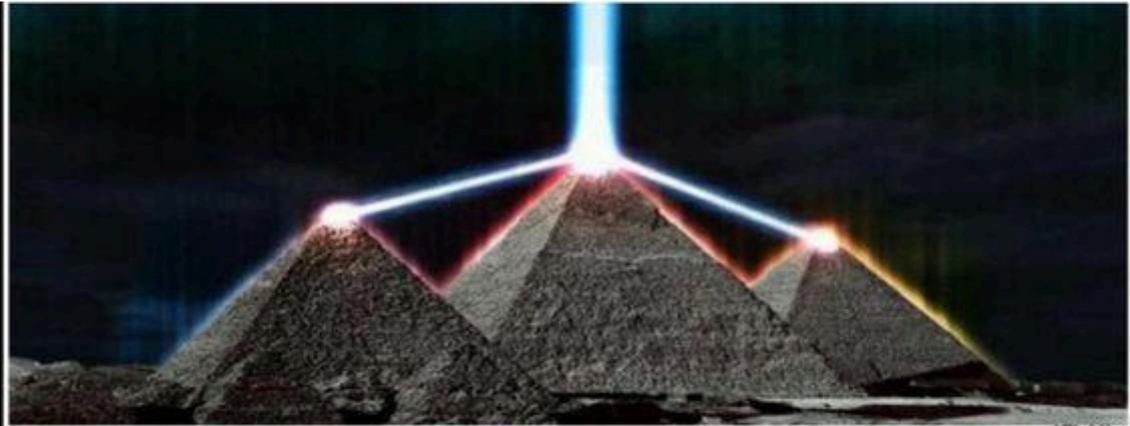


- Tropic of Capricorn
- Equator
- Tropic of Cancer
- Ecliptic



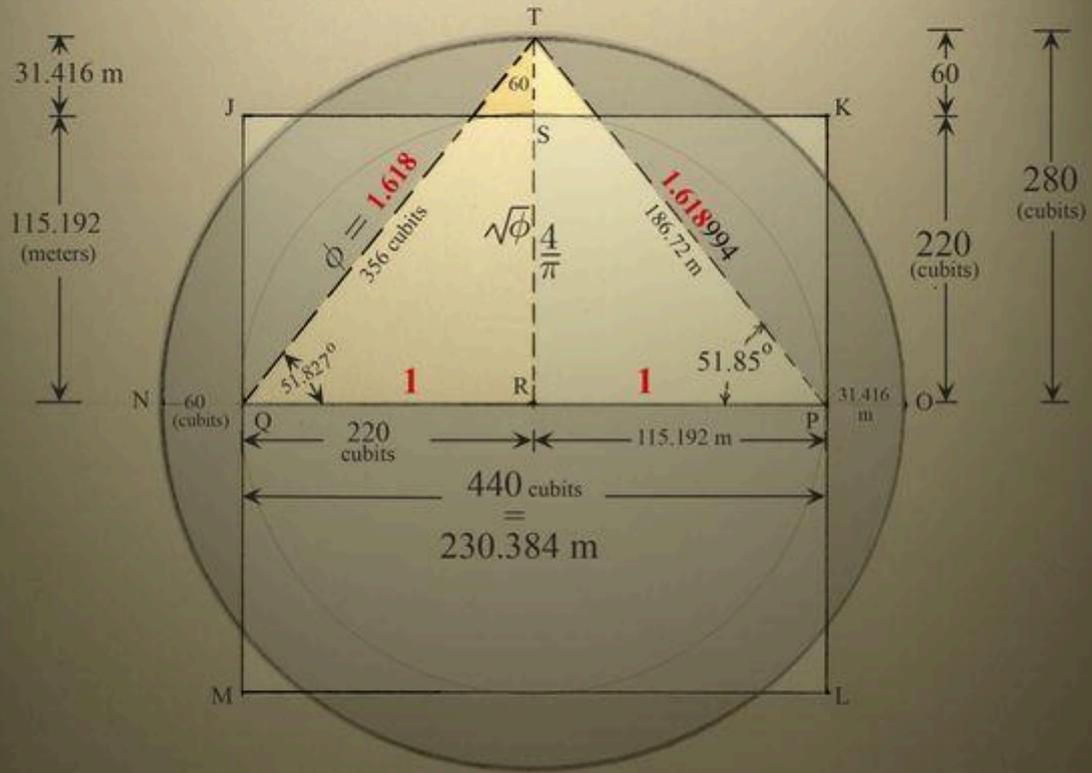






Fig

Great Pyramid



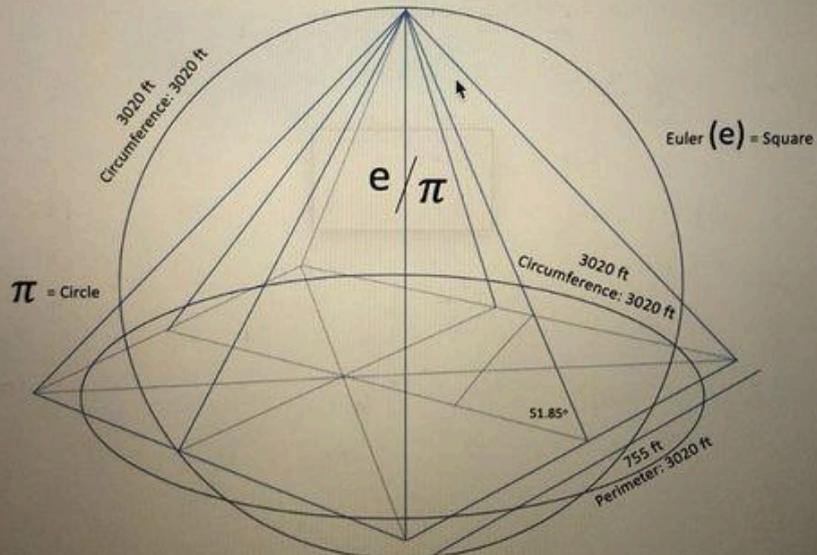
$$QTP = \text{Pyramid Profile} = 1 + 1 + 1.618 + 1.618 = 5.236$$

© 2010 Bruce Lyons

The Great Pyramid

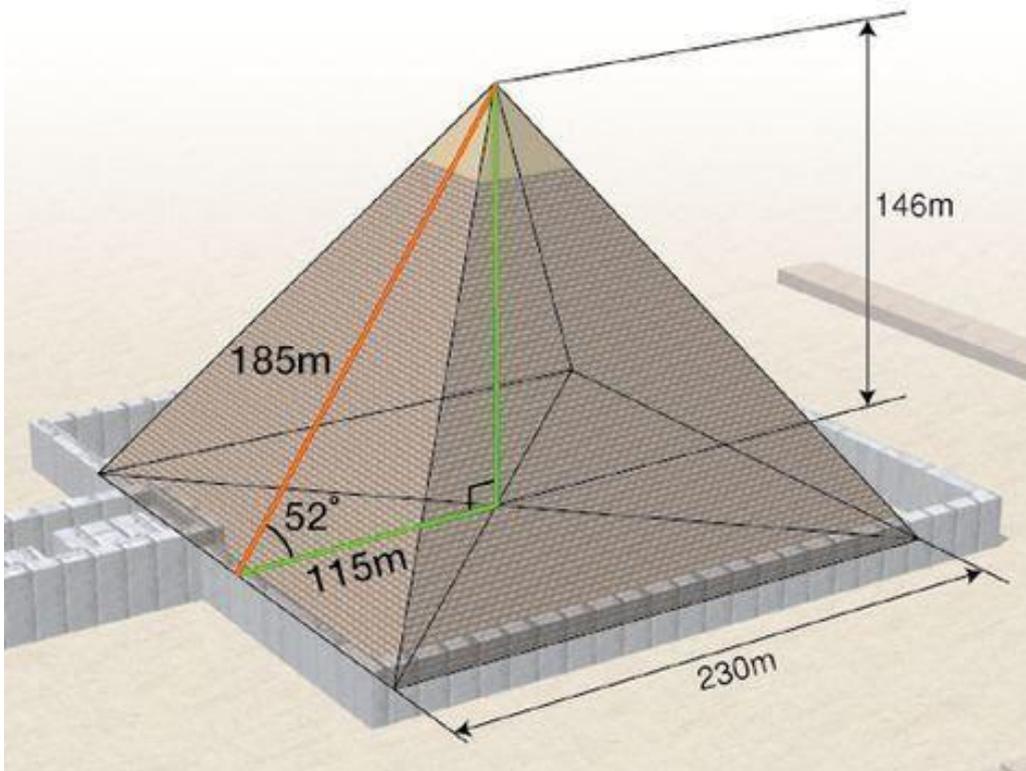
Bi-Plane Squaring of the Circle

$$\pi^7 = 3,020 = e * (1,111)$$

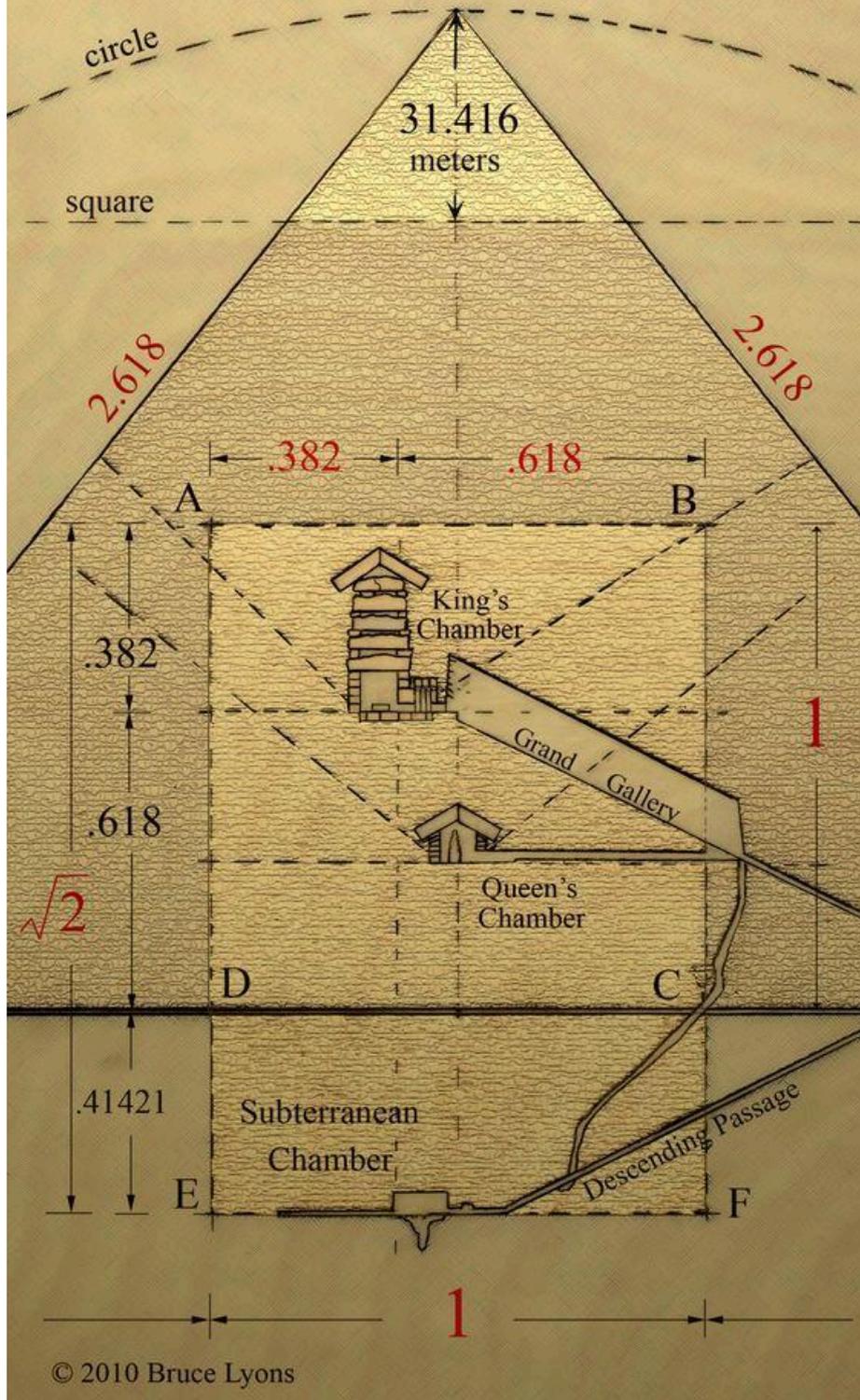


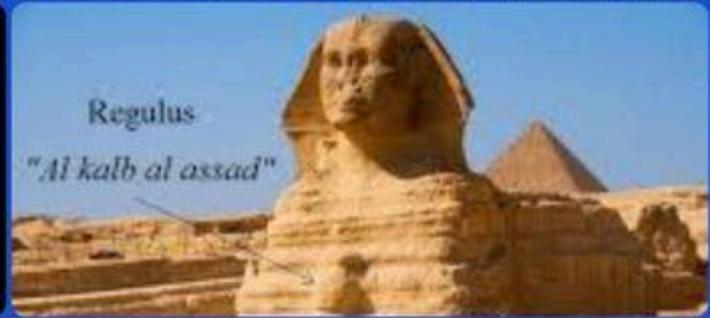
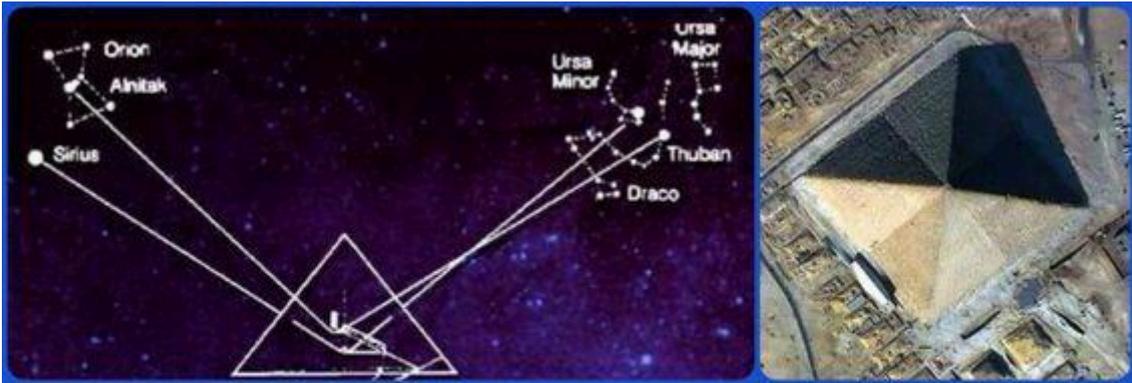
$$((e) * (1-(e-2)) + (\pi) * (e-2)) = 3,020$$

$$(2.718281) * (1-.718) + (3.14159) * (.718) = 3,020$$



Fig





1:43,200

43,200 seconds of daylight on a hemisphere at the Equinox
(half the number of seconds in 24 hours)

in 2 seconds, (1/43,200th of the day-night cycle) a spot on the Equator will travel a distance equal to the perimeter of the Great Pyramid as measured with the Socle

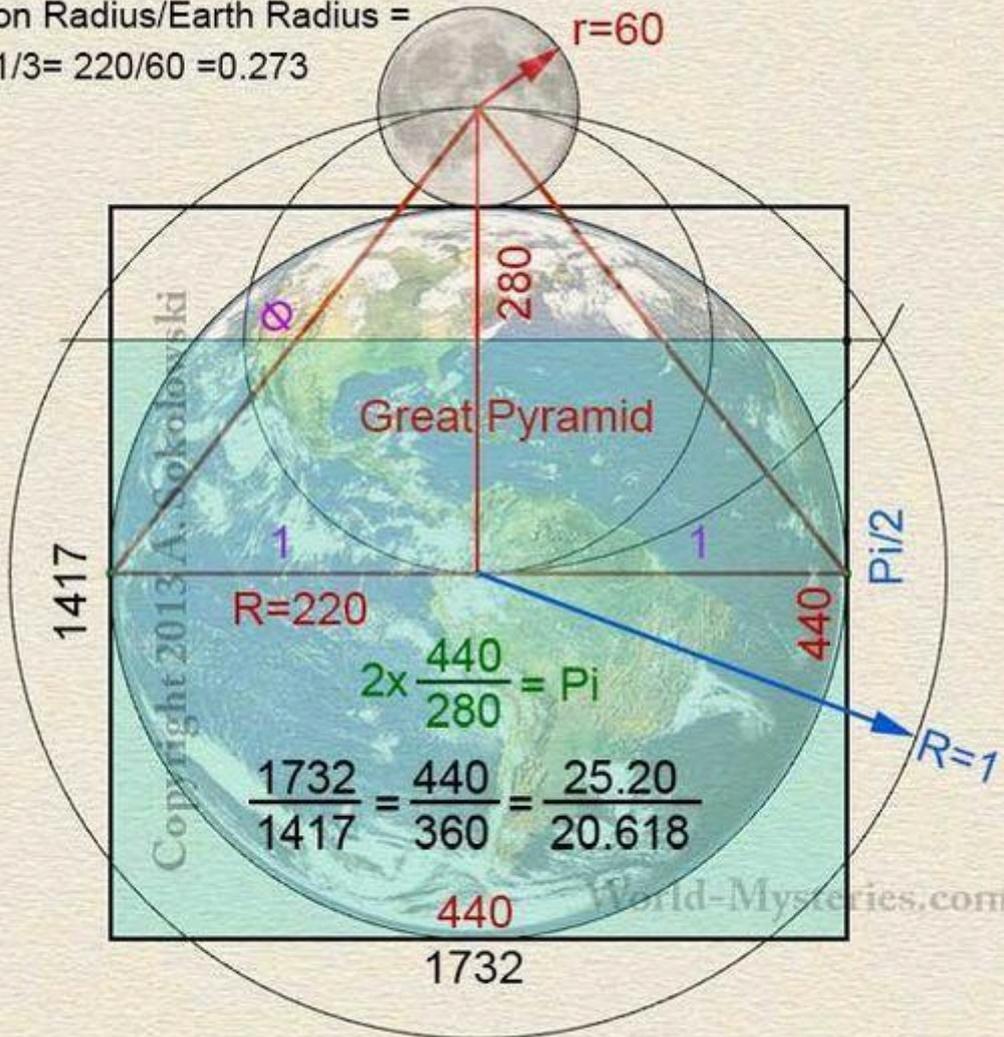
The height of the Great Pyramid (including the Socle) multiplied by 43,200 EQUALS the polar radius of the Earth
(as measured by 1972 Satellite World Grid survey)

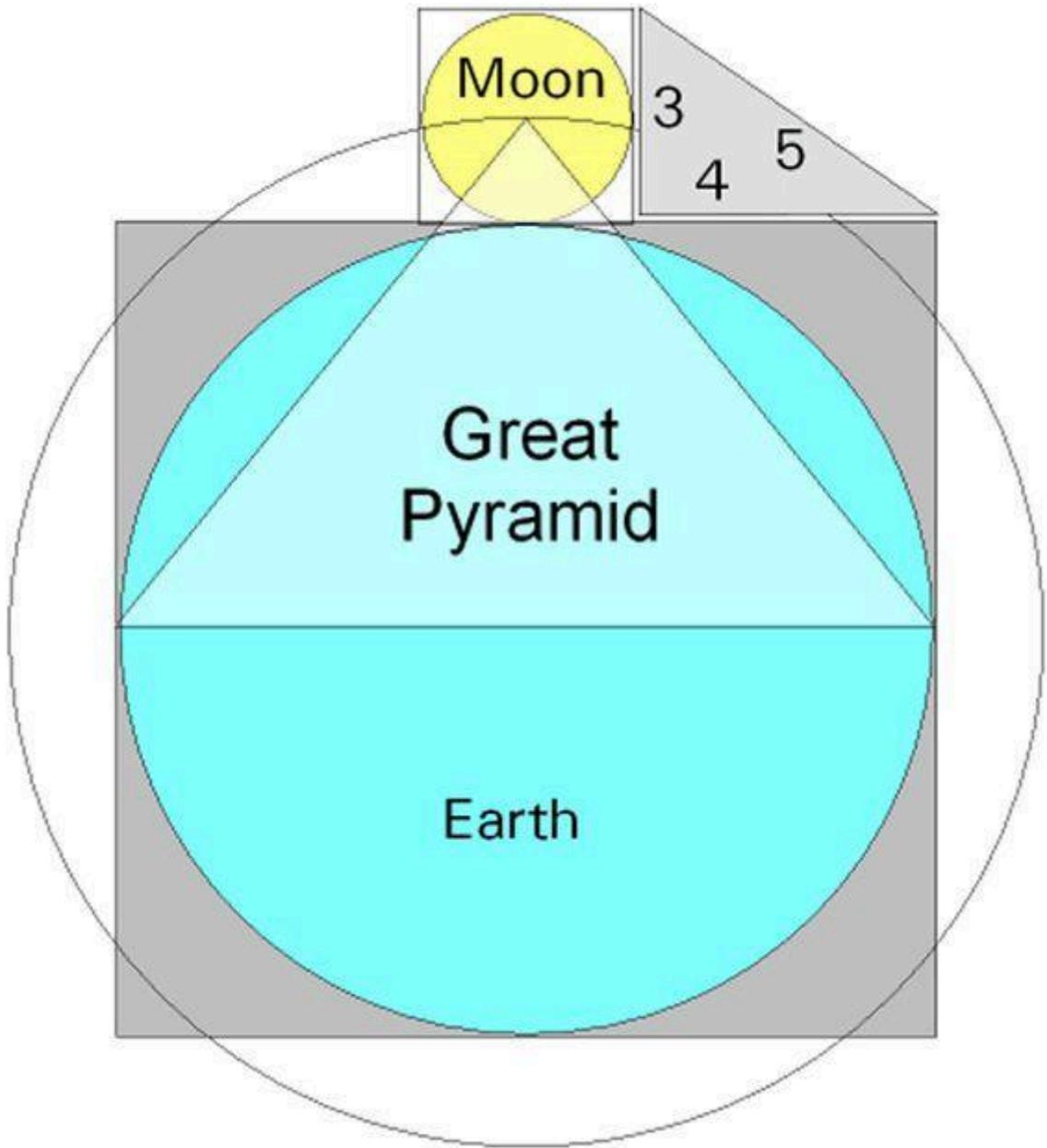
within 300 feet accuracy!

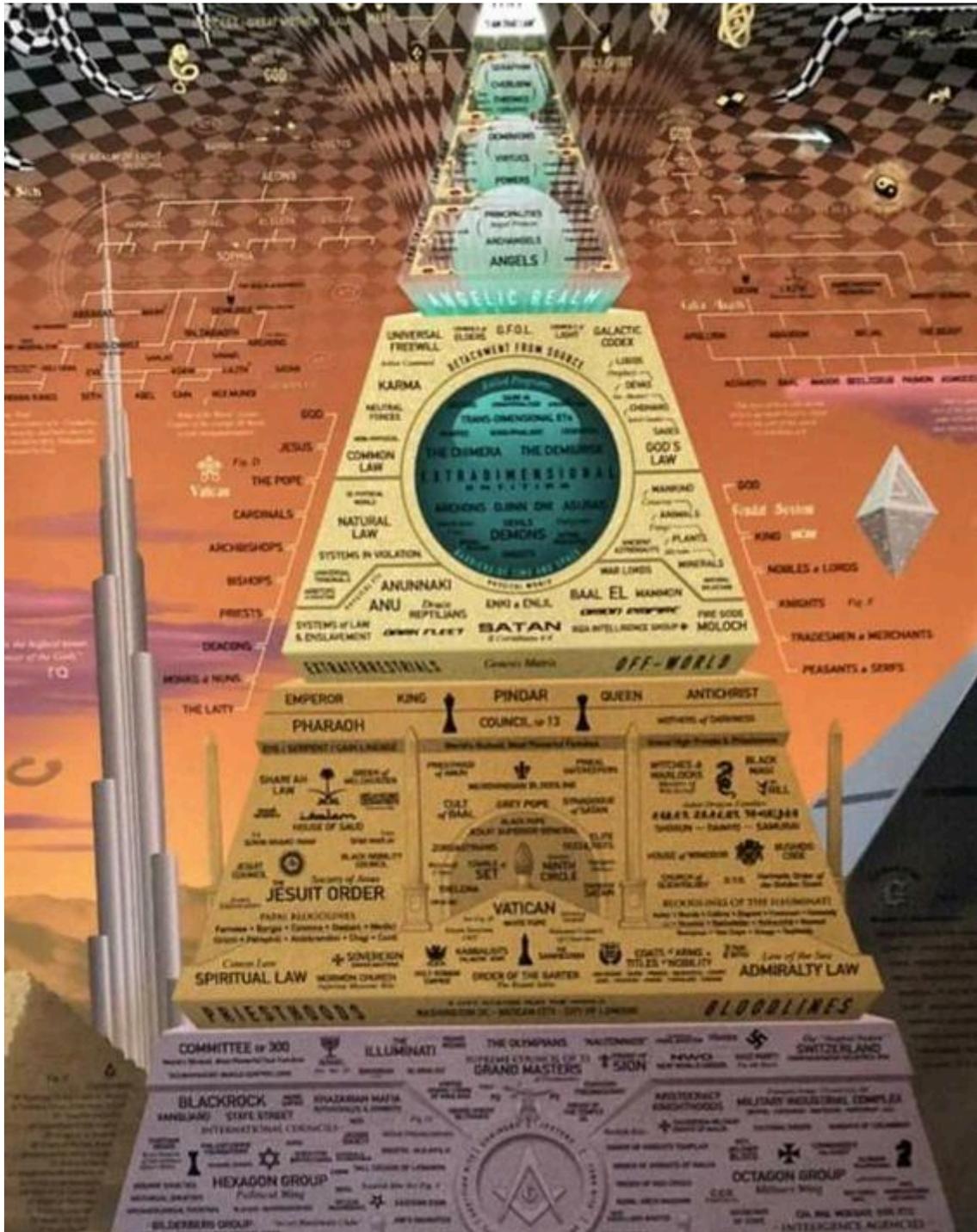
Pyramid height 482.75ft x 43,200 = 3,949.83 miles
World Grid Survey (satellite) = 3949.89 miles

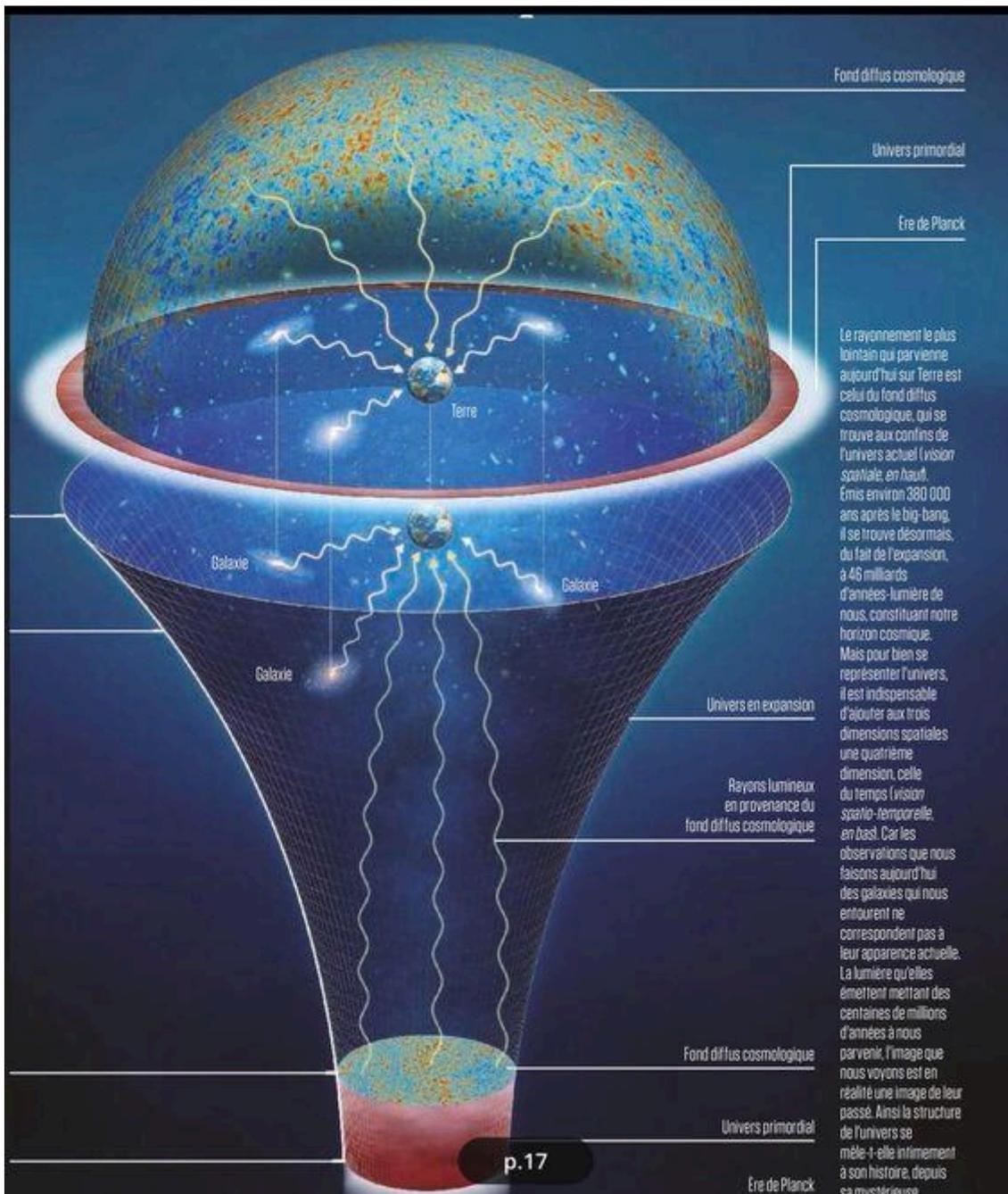


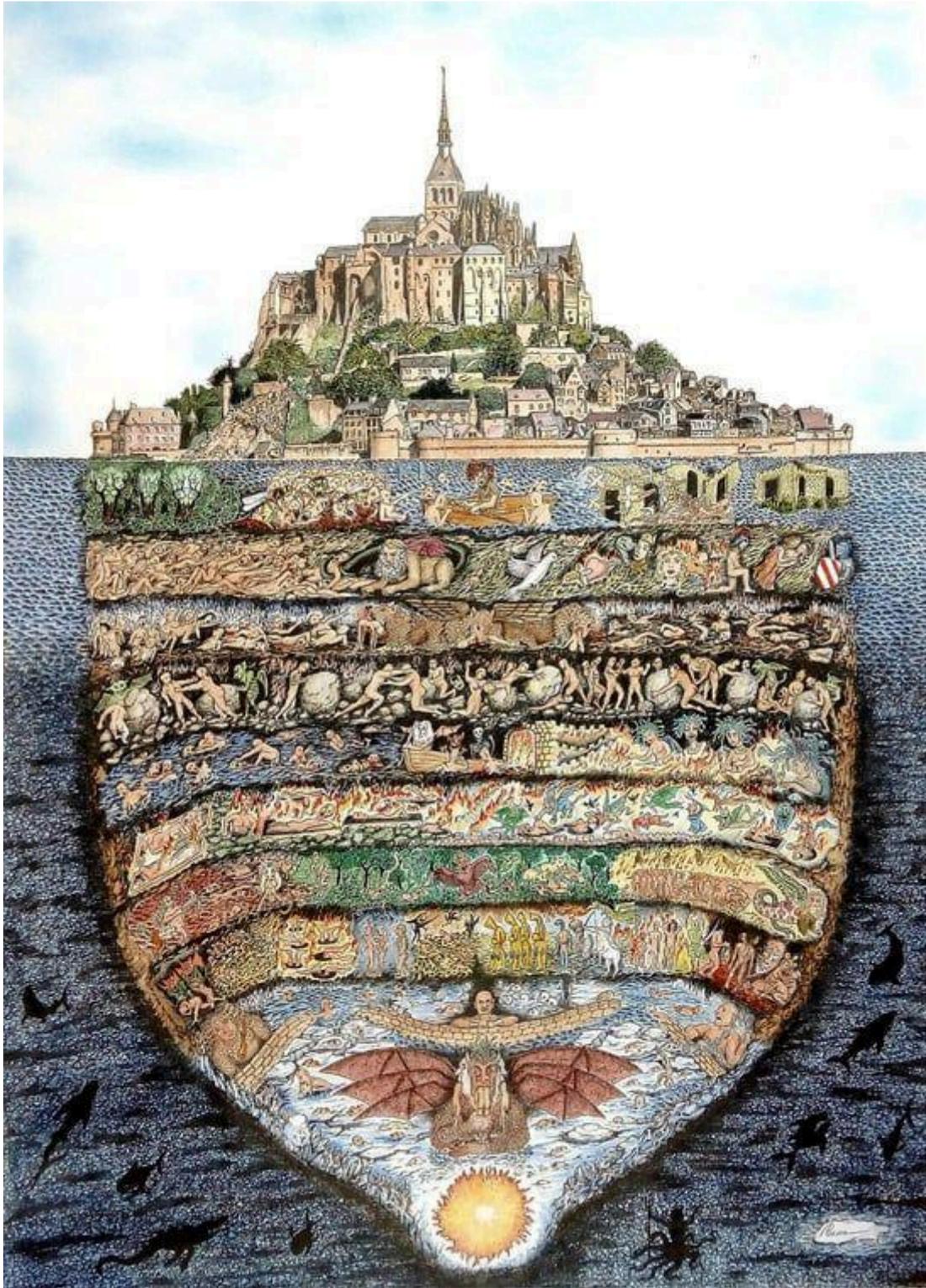
Moon Radius/Earth Radius =
 = $11/3 = 220/60 = 0.273$



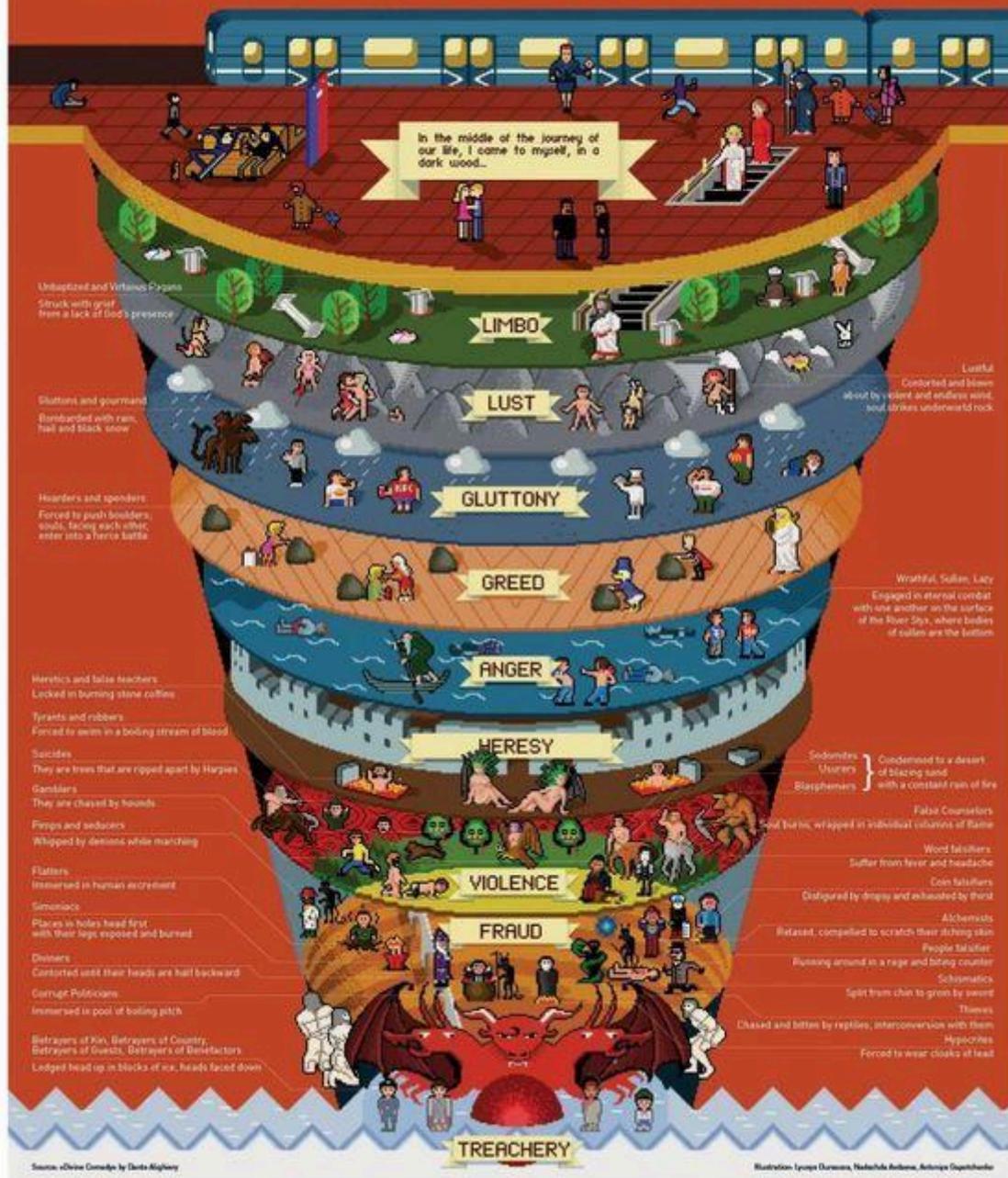








CIRCLES OF HELL IN DANTE'S INFERNO



Dante's Inferno

The Nine Circles of Hell



